



# Em Defesa do BNDES

*Relatório do Mandato 2020/22  
da Associação dos Funcionários  
do BNDES (AFBNDES)*



**O BNDES está  
em você!**

# Em Defesa do BNDES

*Relatório do Mandato 2020/22  
da Associação dos Funcionários  
do BNDES (AFBNDES)*



**Diretoria**  
(mandato 01.07.2020 a 30.06.2022)

**PRESIDENTE**

Arthur Koblitz

**1ª VICE-PRESIDENTA**

Pauliane Oliveira

**2º VICE-PRESIDENTE**

Fernando Newlands

**ADMINISTRATIVO**

Fabio da Rocha Pais

**FINANCEIRO E PATRIMONIAL**

Paulo Rebouças Monteiro Filho

**INSTITUCIONAL I (ASSUNTOS JURÍDICOS)**

Juliana Dudkiewicz Romeiro Viana

**INSTITUCIONAL II (SEMINÁRIOS)**

Eva Khury

**Conselho Deliberativo**  
(01.07.2021 a 30.06.2023)

Adilson Fabiano da Silva  
Alexandre da Silva Pereira  
Anna Christina Pereira Varella  
Beatriz Barbosa Meirelles  
Carlos Leonardo Araújo Delgado  
Denilson Ribeiro da Sena Nunes  
Elieser Gorito Silva  
Francisco Carlos Pereira dos Santos  
Gustavo Eyer Martins Filho  
Hélio Paulo Moreira Marques  
Izio Ajdelsztajn  
Jason Nogueira Jerônimo Silva  
José Marcos Silveira Gonçalves  
Josinei Lopes da Silva  
Luiz Ferreira Xavier Borges  
Madeilene Pérez de Carvalho  
Maria Lúcia Corrêa Camisão  
Melvyn Afonso Cohen  
Paulo Sérgio Altomar  
Raimundo Antonio da Silva  
Raquel Silvestrin Zanon  
Roberto Oliveira das Neves  
Rodrigo Melo e Silva de Oliveira e Cruz  
Sandra Neves de Andrade  
Victor Moreto Silva Tavares

**Conselho Fiscal**  
(01.07.2021 a 30.06.2023)

**TITULARES**

Paulo Henrique Barbosa Pêgas  
Monica Vanessa Encinas Villela  
Marcos Matias Cavalcante

**SUPLENTES**

Luana Paula de Souza Barros  
Fabio Chiletto Gonçalves  
Marco Aurélio do Couto Pereira

**Relatório do Mandato 2020/2022**

**REALIZAÇÃO:**

Ketchum/JCM

**APOIO EDITORIAL**

Comunicação e Marketing AFBNDES

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:**

Sense Design & Comunicação

# Como navegar

## Figueira bicentenária

Uma figueira bicentenária se destaca no meio dos charmosos jardins da Pousada AFBNDES. A árvore, que tem mais de 200 anos, faz parte das memórias carinhosas dos associados frequentadores da sede campestre. A exuberância da frondosa figueira chamou a atenção da mídia da Região Serrana do Rio em 2021, e a árvore foi destaque da programação da InterTV, filial da TV Globo.



Sumário

35

**Com retomada gradual das atividades suspensas devido à pandemia, a Pousada AFBNDES, em Itaipava, recuperou-se no começo de 2022, mantendo a boa média de hospedagens registrada no final do ano anterior.**

## Em ritmo de retomada

No final de março de 2020, primeiras semanas, portanto, da escalada da Covid-19 no Brasil, a Associação dos Funcionários do BNDES decidiu suspender as hospedagens na Pousada AFBNDES, em Itaipava, na Serra Fluminense. A unidade foi reaberta, contudo, no dia 30 de dezembro de 2020 para atender demandas por hospedagens para as festividades do Réveillon, com atendimento integralmente cercado por toda segurança sanitária necessária e recomendada por órgãos da Saúde.

Em janeiro de 2021 começa a arrancada da Pousada AFBNDES com a oferta de pacotes econômicos para atrair os sócios da Associação, mas devido à súbita elevação dos índices relacionados à Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro, com a proximidade de um estrangulamento no sistema público de saúde e as medidas tomadas por autoridades estaduais e municipais, decidiu-se novamente fechar a unidade no dia 29 de março, com o retorno previsto para o dia 7 de maio, com o final de semana do Dia das Mães.

Mesmo com a autorização da Prefeitura de Petrópolis para que a Pousada funcionasse com 50% da

capacidade de lotação, a diretoria da AFBNDES entendeu que a situação exigia mais cuidados e decidiu pelo seu fechamento temporário.

## RECUPERAÇÃO

Com a reabertura da Pousada em maio de 2021, retomou-se o trabalho de prospecção e captação de hóspedes, porém com a hospedagem ainda limitada a 50% de sua capacidade. Em julho, essa capacidade foi elevada para 70%. O número de reservas começou a crescer entre setembro e outubro quando a Prefeitura de Petrópolis autorizou a utilização de 100% das hospedagens na rede hoteleira do município. Nos dois meses seguintes, a confirmação: a retomada foi consolidada com uma expressiva procura por hospedagens para as festas de fim de ano e férias escolares, porém sempre sob um rígido controle de segurança sanitária.

No começo de 2022, manteve-se a boa média de hospedagens do final do ano anterior, que só não foi mais expressiva por conta do impacto da cepa ômicron da Covid-19 e das intensas chuvas de fevereiro.

Para apresentar as realizações da AFBNDES no biênio 2020/2022, este Relatório traz diversos links externos para sites, vídeos, matérias jornalísticas, entre outros.

Para ter acesso a esse conteúdo externo, fique atento aos quadros com a chamada VEJA AQUI.



# NA VERSÃO DIGITAL

Para navegar entre os capítulos, use o menu inferior.

	<h2>Sumário</h2>	<b>1</b>
		<b>Palavra do Presidente</b> pg 8
	<b>2</b>	<b>3</b>
	<b>História de Lutas e Conquistas</b> pg 14	<b>Em defesa do BNDES</b> pg 25
	<b>4</b>	<b>5</b>
	<b>Nossas Bases</b> pg 31	<b>Retomada cultural</b> pg 42

**Início dos anos de 1980: o clima de mudança no país chega ao Banco e a AFBNDES passa a refletir os anseios dos funcionários por novos tempos.**

<b>1986</b>	<b>1990</b>	<b>2016</b>
<b>PRIMEIRO ACORDO COLETIVO TRABALHISTA</b>	<b>CRISE FINANCEIRA E A BUSCA DA AUTONOMIA DA AF</b>	<b>MAIS UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO DOS BENEDEENSES</b>
Assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho da história do Banco, no início de 1986, durante o primeiro mandato de Sandra Maria de Souza (1984/1988). <a href="http://www.afbndes.org.br/vinc1155/somos2.htm">Veja aqui</a> <a href="http://www.afbndes.org.br/vinc1155/somos2.htm">www.afbndes.org.br/vinc1155/somos2.htm</a>	Em setembro de 1990, um decreto editado pelo governo Collor golpeava violentamente as finanças das Associações de Funcionários do Sistema BNDES. O Decreto 99.509 proibiu as empresas públicas de efetuar qualquer tipo de contribuição às associações ou clubes formados por seus empregados. Sem recursos do Banco, a AF precisou traçar novos caminhos para superar a perda de aproximadamente 58% de sua receita ordinária: da suspensão de benefícios aos associados (auxílios, reembolsos e empréstimos) à convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para decidir, em caráter emergencial, o aumento das mensalidades dos sócios efetivos. Contudo, o fim da contribuição do BNDES obrigou a Associação a buscar a tão sonhada independência, assumindo total autonomia financeira em relação ao Banco. Os desafios que surgiram pela frente a partir dessa data foram encarados com coragem e, principalmente, com a participação ativa do quadro social.	A campanha salarial de 2016 se deu em ambiente de intenso ataque ao BNDES. A despeito dos inúmeros esclarecimentos prestados ao Ministério Público, à imprensa e aos órgãos de controle, pairava sobre o BNDES aura, imprópria, de privilégios e improbidade. Em síntese, a Associação entendeu que a campanha para o Acordo Coletivo seria um teste para a mobilização dos colegas, assistidos e ativos, na defesa de interesses permanentes tão ou mais importantes que o reajuste salarial, isto é, na defesa do papel do BNDES no desenvolvimento brasileiro, na luta pela integridade da instituição e pela qualidade do trabalho que aqui realizamos. E após uma difícil e prolongada negociação, em AGE realizada em 19 de outubro, no térreo do Edserj, os empregados do Sistema BNDES aprovaram, por maioria dos votos, a proposta do Banco para os Acordos Coletivos de Trabalho de 2016 e 2017.

Em junho de 1986, os empregados cobraram o cumprimento do 1º ACT do BNDES

Sumário
19

Identifique onde estão os links pelo ícone:



No final de 2021, com o avanço da vacinação e a melhora dos números da pandemia, foi possível realizar, seguindo os protocolos de segurança sanitária, exposições presenciais no Clube da Barra e na Pousada AFBNDES.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1471/acontece5.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1471/acontece5.htm)





# Sumário



*Palavra do Presidente*

*pg 8*



*História de Lutas e Conquistas*

*pg 14*



*Em defesa do BNDES*

*pg 25*



*Nossas Bases*

*pg 31*



*Retomada cultural*

*pg 42*



## Prestando Contas

pg 47



## Projeção para o Futuro: Desenvolvimento

pg 50



## Ações Jurídicas

pg 54



## Comunicação

pg 60



## O que a AFBNDES pode oferecer a você, benedense?

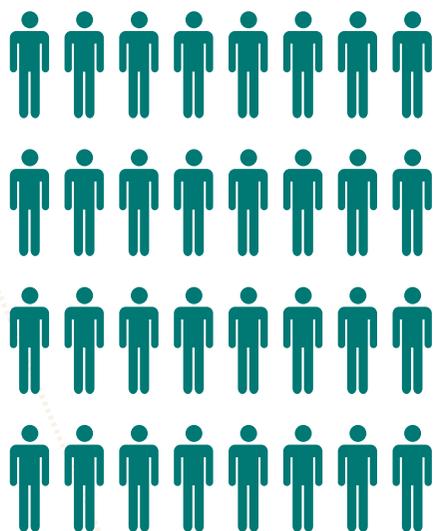
pg 62



# Atualmente, o quadro social da AFBNDES está com 3278 sócios

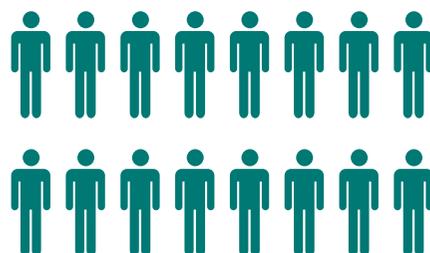
## 2016

*sócios efetivos da ativa*



## 989

*efetivos aposentados*



## 273

*sócios especiais*



# 85%

*dos funcionários em atividade no BNDES são sócios da AFBNDES*

Dados coletados em 18/07/2022



# *Palavra do Presidente*

**Organizações nascem e sobrevivem pelas metas (funções, papéis ou objetivos) que assumem. Nascem porque as metas a que se dedicam são percebidas como necessárias por um grupo de pessoas, sobrevivem enquanto novas gerações continuam percebendo a necessidades dessas funções ou quando essas organizações adquirem novos objetivos percebidos como necessários.**



**Arthur Koblitz**

*As metas que fundamentaram a criação da AFBNDES na longínqua década de 1950 – cuidar dos interesses dos empregados, promover seu encontro em eventos socioculturais – continuaram sendo percebidas como necessárias pelos empregados nesse início de século XXI. Entretanto, e em retrospecto, estamos convencidos de que o que aconteceu a partir de 2016 foi uma espécie de refundação da Associação pela aquisição de uma nova meta fundamental: a defesa do BNDES.*

*Para entender o significado do novo papel assumido pela AFBNDES, é preciso apresentar uma leitura, mesmo que telegráfica, de alguns traços dessa conjuntura recente de crise, por mais que seja já conhecida dos empregados do BNDES.*

*Em meio à crise política e econômica que se inicia em 2015, o BNDES virou um dos alvos preferenciais de uma virada conservadora da opinião pública e na orientação da política econômica. A crise política e econômica teve como pilares os escândalos de corrupção envolvendo, em particular, a Petrobras e as investigações da Operação Lava Jato, de um lado, e a recessão e o desemprego, de outro. E o Banco foi associado a esses dois pilares*

*da crise. A “caixa-preta” do BNDES foi o codinome para a tentativa de vincular a instituição aos escândalos de corrupção. Foi disseminada, na opinião pública, a ideia de que como houve corrupção na Petrobras, haveria também no BNDES. Essa suspeita foi reforçada uma vez que as empresas de construção civil envolvidas no escândalo da Petrobras eram importantes clientes do Banco. Outros escândalos identificados pela Lava Jato, envolvendo corrupção política e grandes empresas nacionais, também acabaram por envolver outros clientes (nada tão surpreendente tendo em vista a extensa lista de grandes empresas que são clientes do BNDES). Em 2017, no ápice do prestígio da Lava Jato, 37 empregados do BNDES foram conduzidos coercitivamente à Polícia Federal para prestar depoimento na chamada operação Bullish (investigação de supostas fraudes e irregularidades no apoio financeiro do BNDES a empresas do setor de proteína animal como a JBS).*

*As suspeitas não se confirmaram em sucessivas investigações feitas por comissões de apuração interna no Banco, CPIs no Congresso Nacional e mesmo depois de contratação de empresa internacional especializada em investigação de crimes corporativos. As práticas de di-*

vulgação de dados e contratos no sítio oficial do BNDES, intensificadas por gestões consecutivas, também não deram margem à confirmação de irregularidades.

Em 2018, já não havia razão para se suspeitar de malfeitos no BNDES, o que não impediu que a campanha eleitoral de Jair Bolsonaro fosse marcada por promessas de abrir a “caixa-preta” do Banco. No início do atual governo, abriu-se mais uma CPI do BNDES, que igual às anteriores não encontrou amparo para subsidiar as acusações feitas por políticos bolsonaristas, conservadores e liberais. No final da investigação, seu caráter inconclusivo e a incapacidade de acrescentar novidades em relação a CPIs passadas expuseram a natureza demagógica das acusações propaladas e se refletiram na pífia cobertura dispensada pela mídia.

Do ponto de vista da crise econômica, a acusação que pairava sobre o BNDES era a de excesso de intervenção na economia. No diagnóstico liberal se falava em má alocação de recursos induzida pelo governo e o BNDES seria parte importante disso. Um dos economistas liberais mais destacados, Persio Arida já destacava em 2013 que a reforma prioritária no Brasil não era a trabalhista ou a política, mas a dos mecanismos de fixação de taxa de juros e de poupança forçada em que estava baseada a atuação dos bancos públicos (em particular, Caixa Econômica e BNDES). A crise de 2015, desse ponto de vista, não era devida principalmente ao austericídio de Joaquim Levy, mas à condução da economia até 2014, incluindo o BNDES nesse diagnóstico.

A ofensiva econômica sobre o Banco foi pesada. A primeira grande reforma liberal do governo Temer, em 2017, foi justamente acabar com a TJLP e criar a TLP. Antes disso, cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal, nos seus artigos 36 e 37, iniciava-se, em 2016, a devolução dos primeiros R\$ 100 bilhões dos “aportes” do Tesouro ao BNDES. Com o governo Bolsonaro se dá continuidade à “agenda Arida”, além do prosseguimento das devoluções e da manutenção da TLP sem qualquer revisão, apesar dos primeiros sinais que confirmavam que a taxa dificultava o desembolso do Banco. Ao mesmo tempo, o Ministério da Economia protagonizaria várias tentativas de tirar o BNDES da Constituição, ou seja, o ministro da Economia propôs algumas vezes suprimir o parágrafo 2º do artigo 239 da CF, que estabelece os repasses do PIS/PASEP para o BNDES. Notoriamente na Reforma da Previdência e na PEC Emergencial, reformas sem qualquer relação com o BNDES.

Tanto no debate sobre a suposta “caixa-preta” do BNDES quanto na resistência à agenda de desmonte ou à “agenda Arida”, a AFBNDES se destacou. Mobilizou os empregados em assembleias no térreo e em visitas aos andares do Edserj, organizou abaixo-assinados e demandou um debate com a diretoria do BNDES na gestão de Maria Sílvia em relação ao fim da TJLP. Mas a novidade da atuação da entidade foi seu desdobramento em artigos na imprensa, em alguns dos principais jornais do país, e no efetivo trabalho no Congresso Nacional. Para viabilizar essa atuação, a Associação ampliou seus parceiros, destacadamente, passou a dispor de assessoria de imprensa, assessoria parlamentar e a contar com uma quantidade maior de escritórios de advocacia para nos apoiar na esfera jurídica.

A criação da TLP, na forma de projeto de lei para acelerar sua aprovação e reduzir a discussão no Congresso, passou por três audiências públicas em virtude do apoio que conseguimos articular junto a parlamentares, economistas e representantes de associações empresariais. A Associação foi peça decisiva nessa articulação em defesa do Banco. A retirada do BNDES da Constituição teria ocorrido não fosse a grande mobilização dos empregados do BNDES e a sensibilização de parlamentares e da opinião pública durante a tramitação da Reforma da Previdência e da PEC Emergencial. Manter o BNDES na Constituição Federal foi, sem dúvida, nossa maior vitória.

Recorremos também à Justiça em defesa do Banco. Ainda em 2016, fomos peça chave na apresentação de representação junto à Procuradoria Geral da República contrária à devolução dos primeiros R\$ 100 bilhões ao Tesouro. Promovemos pelo menos duas ações populares contra outras devoluções e, antes da pandemia, estivemos junto a um partido político contrariamente à transferência do antigo Fundo PIS/Pasep para a Caixa Econômica. A última ação da AFBNDES foi a entrada com ação civil pública contrária à venda das ações da Eletrobras durante a privatização da empresa. Uma violação à Lei das Estatais que abre precedente perigosíssimo sobre a forma de se realizarem os desinvestimentos da BNDESPar.

Ou seja, em busca de atuar em defesa do BNDES, a AFBNDES utilizou todos os instrumentos democráticos à sua disposição: mobilização dos empregados, presença no espaço público em várias mídias, busca de diálogo no Congresso Nacional – e até com o Po-

der Executivo – e o recurso a instrumentos legais. A AFBNDES, podemos afirmar, se tornou a principal instituição defensora do BNDES e foi sendo crescentemente percebida pelos empregados como a instituição que tinha isso como missão. Ao mesmo tempo, sintomaticamente como reflexo da novidade do que estava sendo gerado, sempre que demos um novo passo na afirmação da meta de defesa do BNDES, ouvimos repetidos questionamentos: “Isso é papel da AFBNDES?”.

Interessante notar que a ampliação do escopo de atuação da AFBNDES, pela inclusão da meta de defesa do Banco, não levou a um sacrifício do atendimento da Associação a suas metas tradicionais, como se poderia esperar. E essa expectativa fazia sentido: dado os “recursos” (financeiro, de pessoal, de dirigentes) de uma organização, o aumento das frentes de atuação deveria levar à redução da disponibilidade para atender as metas previamente existentes. Mas a experiência concreta, pelo contrário, mostrou que o entusiasmo gerado em relação à AFBNDES, o prestígio junto aos empregados, acabou atraindo novos militantes para a Diretoria e para o Conselho Deliberativo; oxigenou e energizou a organização de tal forma que o resultado foi uma atuação mais forte do que nunca em defesa das metas tradicionais da Associação. Ou seja, a expectativa não correspondeu à experiência porque a inclusão da nova meta de defesa do BNDES acabou gerando o aumento dos recursos à disposição da organização.

O fundamento para o fenômeno organizacional por trás dessa experiência – esse crescimento de recursos em função da ampliação de propósito da organização – está no

aumento da “identificação” que se seguiu à ampliação das metas. Uso o termo identificação para me referir à capacidade de assumirmos como nossas as metas de outras pessoas ou de organizações. E foi exatamente isso que aconteceu, com a ampliação dos propósitos da Associação foram atraídos para ela todos aqueles que já compartilhavam, ou passaram a compartilhar por conta da entidade, o entendimento da importância da meta de defesa do Banco. Muitos desses empregados, inclusive, não demonstravam a mesma conexão com as metas tradicionais.

Evidências dessa ampliação de apoio são as participações recordes nas assembleias, nas votações e na constante e ampla unidade em torno das propostas defendidas pela direção da AFBNDES.

Além da ampliação, houve também uma importante realocação de recursos internos. Para viabilizar as novas despesas, a política de administração da sede e das unidades recreativas foi profissionalizada, proporcionando melhores serviços e economia de recursos. E os novos parceiros contratados não foram apenas para atender a meta de defesa do Banco, mas para garantir também a defesa dos empregados. Este é o caso, em particular, da contratação de novos escritórios de advocacia. Além disso, o aparato criado para defender o Banco no Congresso e na mídia também pôde ser acionado quando o Ministério da Economia ou a Diretoria do Banco trabalhavam para expor os empregados na opinião pública.

Lembrando que o trabalho jurídico não se limitou aos advogados que nos têm acompanhado em momentos vi-

síveis e dramáticos como as negociações do ACT, do AJT e do Acordo de PLR. Prestamos serviços de advocacia para o conjunto dos empregados do Banco, para muitos que estão envolvidos, por exemplo, em PADs. A defesa e a solidariedade para com os empregados que foram vítimas de injustiça foram, certamente, ampliadas nesse período. Menos visíveis, mas mais emocionantes, são as demonstrações de reconhecimento que obtemos na forma de relatos e agradecimentos dos colegas apoiados.

E essa é só uma parte desse movimento menos visível. Em algumas frentes jurídicas que consideramos importantes, ainda não encontramos caminhos para uma atuação efetiva no Tribunal de Contas da União (TCU), por exemplo, onde nos aplicamos, sem sucesso, para nos tornar “amigo da corte” em alguns processos.

A meta de defender os empregados do BNDES e a de defender o BNDES são, em geral, objetivos complementares. De fato, defender o BNDES foi uma das formas mais efetivas, nesses últimos anos, de fazer a defesa dos interesses dos empregados. Afinal, sem BNDES, não há empregados do BNDES. Por outro lado, sem preservar as condições de trabalho no Banco, estaríamos comprometendo o potencial de entrega do BNDES.

No meio de uma das maiores crises econômicas da história do país, a atual direção do BNDES o conduziu orientada pela prioridade máxima de desmobilizá-lo. Reiteramos, assim, as críticas que temos feito sistematicamente à atual administração:

– que atuou para impedir que o Banco defendesse junto ao Congresso os repasses do FAT, que foram objeto de ao menos três tentativas de supressão por reforma constitucional;

– que trabalhou para liquidar a carteira da BNDESPar, ou seja, vender a carteira sem apresentar qualquer plano de reinvestimento ou mesmo destino para os recursos obtidos com as vendas;

– que se omitiu diante do TCU na defesa da legalidade dos empréstimos feitos pelo Tesouro ao BNDES;

– que cerceou qualquer debate a respeito da necessidade de revisão da TLP, mesmo diante da queda constante dos desembolsos reais do Banco e de sua carteira.

O último grande movimento que a atual administração conduziu no BNDES foi o de submeter o órgão ao abuso de controle do governo federal, para viabilizar sua aposta em uma privatização da importância da Eletrobras.

O precedente que criam com a decisão de vender as ações da BNDESPar durante a privatização, complementando a oferta primária (emissão de novas ações) para garantir que o controle estatal seja diluído, é assustador e não pode ser minimizado.

Se essa decisão prevalecer, nada impede que novos decretos do presidente da República façam migrar as demais ações da BNDESPar para o PND (Programa Nacional de Desestatização). As ações passariam a ser vendidas

com base em análise de consultorias contratadas e não segundo o valuation realizado pela própria BNDESPar. Esse caminho poderia ser usado para viabilizar o que se tem noticiado nos últimos dias: uma eventual privatização da Petrobras.

Comprometem o patrimônio do BNDES para atingir metas antinacionais. No nosso entender, não poderíamos assistir a essa ameaça de braços cruzados.

Na semana anterior à privatização, publiquei um artigo apontando a violação da Lei das Estatais, que resultava da decisão da venda das ações da Eletrobras – e demos ampla divulgação na Casa desse texto.

A atual administração, contudo, prosseguiu inabalável na sua marcha para vender as ações do BNDES. Não nos restou outro caminho que não o questionamento dessa decisão na Justiça.

Se pudéssemos escolher como a atuação da AFBNDES no futuro será lembrada, não teríamos dúvida: nos opusemos de todas as formas democráticas à contrarrevolução promovida pelas últimas administrações do Banco, em particular pela administração Montezano. Apelamos a todas as formas democráticas ao nosso dispor para impedir que o BNDES fosse comprometido e corrompido em suas funções.

Entendemos que esse papel da AFBNDES, como defensora institucional do BNDES, veio para ficar. Uma organização forte, representativa e capacitada, pode fazer o

contraponto com os comandos provenientes da alta administração com potencial de contribuir para melhorar decisões, aumentando o espírito de debate e estimulando a independência técnica na Casa. Com exceção da atual administração, experimentamos a possibilidade de colaboração localizada, de contraponto crítico, nas administrações de Maria Silvia, Paulo Rabello, Dyogo Oliveira e mesmo na de Joaquim Levy.

Alguns desafios se colocam à frente da nossa Associação. Novas metas que acreditamos devem emergir para fazer uso ainda melhor do potencial de uma organização que representa alguns dos empregados públicos mais qualificados do país, reconhecidos na sociedade por sua qualificação. A AFBNDES pode fazer mais pelo Brasil, pelo desenvolvimento do país.

Mais do que a defesa do BNDES, podemos explorar de que forma a Associação pode evoluir para se tornar uma espécie de think-tank ligado ao tema do desenvolvimento. Ou seja, nossa atuação em defesa do Banco deve evoluir positivamente, passando de críticos para propositores, geradores de ideias para o BNDES e para o desenvolvimento nacional. Essa evolução é um desdobramento natural da defesa que temos realizado do BNDES.

Um dos problemas do BNDES, claramente, foi a total falta de uma “teoria” para justificar suas ações e para se defender. Essa teoria ainda não está de pé. Não é apenas o caso de que não havia uma teoria difundida na Casa, essa visão simplesmente não existia.

Na defesa do Banco temos articulado fragmentos dessa teoria. Por exemplo, temos enfrentado a legitimidade e importância dos subsídios para a atuação do BNDES. Por incrível que pareça, para quem está fora do BNDES, o termo “subsídio” havia se tornado um tabu no Banco. Quando nos atacaram para o estabelecimento da TLP, as defesas que negavam que o Banco atuava com subsídios mal foram consideradas.

Ora, ao invés de brigar com o significado do termo, deveríamos nos dedicar a demonstrar duas proposições: como bancos de desenvolvimento usam a concessão de subsídios para fomentar desenvolvimento e mostrar que a ação do BNDES, pelo que movimenta na economia, pelos impostos que gera dessa forma, e pelos dividendos que distribui ao governo, não pode ser considerada um fardo fiscal.

Na exploração da lógica da cobrança das contrapartidas associadas à concessão de subsídios, recorrendo a acadêmicos como Alice Amsden, e em casos do BNDES ao longo de sua história, vemos o caminho para fundamentar e construir uma teoria da atuação dos bancos de desenvolvimento.

Outros debates importantes em que a AFBNDES se envolveu no seu papel de defesa do BNDES são críticos para o desenvolvimento de um programa para o Banco: Fundo Amazônia, operações de comércio exterior de apoio à infraestrutura na América Latina e BNDESPar. Precisamos passar da defesa dessas áreas de atuação do Banco para um

diagnóstico do que foi alcançado, de quais eram as limitações e propor algo novo.

A AFBNDES pode ser esse espaço em que os empregados do Banco se encontrem para reforçar ainda mais o ponto de vista dos que aqui trabalham. Isso não envolve um desafio ou uma subversão da hierarquia, mas a fermentação adicional de massa crítica, do estímulo ao desenvolvimento e engajamento em debates sobre a atuação do Banco.

Um importante passo que demos nessa direção de promoção do debate e engajamento dos empregados do Banco foi o podcast Missão Desenvolvimento. O podcast conta com um conselho editorial formado por vários colegas do Banco e tem contado com a participação de outros tantos.

Também nesse papel cabe à Associação desenvolver cursos de formação sobre temas do desenvolvimento e alguma iniciativa editorial.

Em resumo, da defesa precisamos passar para o ataque. Temos que contribuir para que floresça uma visão desenvolvimentista no nosso país.

Outra tarefa que está colocada é a de fazer a AFBNDES uma entidade mais reconhecida no Rio de Janeiro, onde estamos concentrados. Já fizemos várias pequenas iniciativas filantrópicas. O desafio seria fazer algo maior e que estivesse mais associado à nossa “marca”. O que po-

demos fazer em benefício das regiões em que temos nossas unidades recreativas? O que podemos fazer em prol da educação no entorno do BNDES. Essas são algumas questões que nos colocamos.

Como podem ver, fizemos algumas coisas novas de 2016 para cá, mas acreditamos que há muito mais a fazer. O que nos motiva é buscar explorar todo o potencial de uma Associação que representa uma das categorias de trabalhadores mais qualificadas do país, explorar o que podemos fazer pelos empregados, pelo BNDES e pelo Brasil. Ao mesmo tempo, sabemos que tudo o que fazemos só faz sentido de verdade se reverberar entre os benedenses, empregados e aposentados. Sempre pensamos nisso quando contemplamos esses novos planos e desafios.

No nosso entendimento, é do maior interesse dos empregados do Banco que a AFBNDES persista no caminho que começamos a trilhar em 2016. O entendimento da diretoria responsável pela gestão 2020/2022 é que esse é o caminho a ser perseguido.

Resistimos de pé nesses pesados seis anos. Tivemos vitórias importantes e derrotas a lamentar. Mas nos mantivemos de cabeça erguida. O BNDES está preparado para uma nova administração que queira colocá-lo a pleno vapor em defesa do desenvolvimento nacional. Devemos essa conquista em parte à atuação da AFBNDES, em parte à mobilização e à coragem dos empregados do BNDES, e em muito à confiança que se estabeleceu entre a AFBNDES e o conjunto dos empregados do BNDES.

# *História de Lutas e Conquistas*



**“A AFBNDES é uma entidade que se posicionou nos momentos mais importantes do país e que construiu uma trajetória democrática. Uma história de respeito à pluralidade de opiniões”** — Fernando Newlands, 2º vice-presidente da AFBNDES

Quase 70 anos. Sim, são quase sete décadas de muitas lutas em prol de todos os benedenses, porém, sobretudo, em defesa do desenvolvimento do país para o qual o nosso BNDES foi criado e assim deve ser mantido. Durante todos os momentos mais delicados do Brasil, o BNDES esteve na linha de frente para minimizar impactos mais nocivos de crises socioeconômicas, e quem sempre e inexoravelmente controla esse importante leme são os benedenses.

Durante todos esses anos, a AFBNDES passou por inúmeras transformações e por sedes físicas também. A cada troca de endereço, a Associação foi crescendo, em adesões e disposição para defender o Banco e seu corpo funcional. A legitimidade que hoje ostenta foi conquistada com muito empenho e trabalho, com ações pontuais. Do começo operacional, administrando prioritariamente serviços assistenciais complementares, dentre eles a carteira de empréstimos, seguros, adiantamentos de salários e mesmo a gestão do restaurante “Bandejão”, no edifício da Av. Rio Branco 53, onde o BNDES funcionou

até 1982, aos dias atuais, nos quais a AFBNDES se posiciona firme em várias frentes, como durante a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2020, caracterizado por uma negociação truculenta por parte da atual diretoria do Banco, e também propondo publicamente junto à imprensa que haja um debate sério em defesa do papel do BNDES para o desenvolvimento do país, especialmente no momento em que o mundo e o Brasil enfrentam uma crise sem precedentes: a pandemia da Covid-19.

Diante desse cenário, a AFBNDES vem mostrando-se cada vez mais forte, com uma adesão intensa dos benedenses para manter um BNDES sempre cumpridor da sua missão histórica: o desenvolvimento.

Nas páginas seguintes, conheça um pouco da história da Associação que tão bem e com tanto denodo representa os empregados do Banco.

# Um passeio pela história

Havia somente uma mesa e duas cadeiras em uma pequena sala de quatro metros quadrados sob as escadas da sobreloja do Edifício Emda, na Rua Sete de Setembro 48, mesmo endereço onde funcionava o então BNDE. A nossa AFBNDES começou assim, pequena, humilde, mas com um propósito que se mantém vivo até hoje e que sempre a norteará: a defesa do BNDES, a defesa dos benedenses. De 1954 para cá, a trajetória da AF vem sendo marcada por fatos que confirmam a determinação dos associados na defesa de seus interesses e na construção de um espaço de mobilização e realizações.



**Carteirinha do Sr. Cândido Rodrigues, sócio fundador da AFBNDES**

## 1954

### FUNDAÇÃO

Em 30 de junho de 1954, 25 funcionários participaram da primeira assembleia para discutir e aprovar os estatutos da Associação. Outras duas assembleias foram realizadas nos dias 14 e 15 de julho, dessa vez para eleger e empossar os integrantes dos três órgãos que comporiam a estrutura da AF: a Diretoria, o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo. Entre 249 votantes, Gabriel Paes de Carvalho — que já vinha ocupando a Presidência da Diretoria provisoriamente — obteve 244 votos e tornou-se o primeiro presidente eleito da AF.

## 1964

### CONSTRUINDO UM PATRIMÔNIO

O patrimônio imobiliário da AF começou a ser formado em 1964, na gestão de Américo José Ferreira, com a aquisição da Pousada, na época conhecida como Colônia de Férias, em Itaipava, distrito de Petrópolis.

Em 1974, sob o comando de Jairo Goulart, a AF, valendo-se de financiamento do Banco, comprou ampla área na Barra da Tijuca para nela erguer sua sede social: o Clube da Barra — projetado pelo arquiteto benedense Manoel Siqueira Marques e inaugurado em 1977. À época, a Associação também administrava o restaurante que funcionava na Av. Rio Branco 53, então sede do BNDDES.

### PLANO PARA CASA PRÓPRIA

Ainda em 1964, já na gestão João Cruz do Couto, o BNDE — por inspiração da AF — estruturou o primeiro plano de financiamento para a compra da casa própria. “Pelo projeto que apresentamos à administração, o benedense poderia adquirir um imóvel sem correção monetária. Para que a proposta fosse aprovada, contamos com as colaborações

do conselheiro do Banco Álvaro Magalhães e dos funcionários Jessé Montello e Maria Magdalena Macdowell Reinhoefer”.

## 1966

### UM PERÍODO DIFÍCIL, MAS SEMPRE DE LUTA

No período em que esteve sob a presidência de Luiz Oswaldo Norris Aranha (1966/68), a Associação se viu reduzida a apenas duas saletas, porque ele não aceitou transformá-la em instrumento de punição para funcionários. À época, o Banco pretendia que a AFBNDES só concedesse seus benefícios a associados cujas fichas funcionais fossem consideradas “limpas”, isto é, livres de faltas, licenças para tratamento de saúde ou punições disciplinares. Isso, segundo alguns associados, motivou a entidade a buscar um espaço maior — e, de preferência, só seu.



*“Num momento em que as cúpulas do BNDDES e a do governo põem em dúvida a eficácia e a importância do BNDDES para a sociedade, cabe a nós benedenses e à Associação dos Funcionários zelar pela história e pelo futuro dessa importante instituição pública que completa 70 anos. Gratidão à nossa AFBNDES com 68 anos também de muita história e de bons serviços prestados.”*

**Melvyn Cohen**

## A partir da década de 1970, a AFBNDES reafirma seu papel de representante dos funcionários do Banco

De simples órgão recreativo em suas origens, a AF já assumia, na década de 1970, o papel de instrumento de apoio e proteção de seus associados, cujos reflexos se faziam sentir na vida do quadro social. O período de fechamento das instituições políticas no Brasil teve consequências na vida da AF, tornando-a ainda mais sensível às pressões no sentido de permanecer como uma entidade meramente recreativa, sem nenhuma característica de órgão de representação dos funcionários. Era total a intransigência da Administração do Banco frente a qualquer movimento reivindicatório dos funcionários: tudo era encarado com desconfiança e, às vezes, com agressividade, situação que perdurou até meados dos anos 70. Influenciados pelo clima de mudança no país, funcionários que acabavam de ingressar no BNDES começaram a propor a realização de debates, palestras, painéis e outras atividades relacionadas com questões nacionais e com a instituição e seu corpo funcional.

### 1972

#### COMPLEMENTO À APOSENTADORIA

Em 1972, quando o Banco passou de autarquia para empresa pública, foi criado o Sistema de Complementação de Aposentadoria e Pensões (PAP). O custeio desse plano realizava-se por meio da contribuição do BNDE e dos seus empregados. O Banco passava, então, a administrar dois fundos de aposentadoria: o FAP, que abrangia os aposentados autárquicos e os funcionários que não optaram pela CLT, e o PAP, que abrangia os celetistas.

### 1978

#### COMISSÃO CULTURAL

Em setembro de 1978, foi formada uma comissão cultural composta por representantes de cada um dos subgrupos formados pelo antigo Grupo de Apoio à Diretoria Cultural da AF: Cineclubes, Biblioteca e Discoteca, Teatro e VÍNCULO. A finalidade básica da Comissão foi a de prestar assessoramento à Diretoria Cultural, buscando a integração dos associados e o enriquecimento das atividades culturais. Os integrantes do grupo que trabalhava com o VÍNCULO, por exemplo, discutiam pautas, encaminhavam artigos, palavras cruzadas, “dicas” para colunas e ainda incentivavam o envio de material para concursos de humor e poesia.

### 1979

#### CONTÍNUOS ENGAJADOS

Setembro de 1979: os contínuos do BNDES promovem assembleia para reivindicar progressão funcional. Somente no início da década de 1980 esse pleito foi parcialmente atendido. Nesse período surgiu o Movimento Participação, que iria alterar para sempre o perfil da AFBNDES, com um caráter mais reivindicatório e participativo.

## Início dos anos de 1980: o clima de mudança no país chega ao Banco e a AFBNDES passa a refletir os anseios dos funcionários por novos tempos.

### 1986

#### PRIMEIRO ACORDO COLETIVO TRABALHISTA

Assinatura do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho da história do Banco, no início de 1986, durante o primeiro mandato de Sandra Maria de Souza (1984/1988).

Veja aqui

[www.afbnDES.org.br/vinc1155/somos2.htm](http://www.afbnDES.org.br/vinc1155/somos2.htm) 



Em junho de 1986, os empregados cobraram o cumprimento do 1º ACT do BNDES

### 1990

#### CRISE FINANCEIRA E A BUSCA DA AUTONOMIA DA AF

Em setembro de 1990, um decreto editado pelo governo Collor golpeava violentamente as finanças das Associações de Funcionários do Sistema BNDES. O Decreto 99.509 proibiu as empresas públicas de efetuarem qualquer tipo de contribuição às associações ou clubes formados por seus empregados. Sem recursos do Banco, a AF precisou traçar novos caminhos para superar a perda de aproximadamente 58% de sua receita ordinária: da suspensão de benefícios aos associados (auxílios, reembolsos e empréstimos) à convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária para decidir, em caráter emergencial, o aumento das mensalidades dos sócios efetivos. Contudo, o fim da contribuição do BNDES obrigou a Associação a buscar a tão sonhada independência, assumindo total autonomia financeira em relação ao Banco. Os desafios que surgiram pela frente a partir dessa data foram encarados com coragem e, principalmente, com a participação ativa do quadro social.

### 2016

#### MAIS UMA GRANDE MOBILIZAÇÃO DOS BENEDEENSES

A campanha salarial de 2016 se deu em ambiente de intenso ataque ao BNDES. A despeito dos inúmeros esclarecimentos prestados ao Ministério Público, à imprensa e aos órgãos de controle, pairava sobre o BNDES aura, imprópria, de privilégios e improbidade. Em síntese, a Associação entendeu que a campanha para o Acordo Coletivo seria um teste para a mobilização dos colegas, assistidos e ativos, na defesa de interesses permanentes tão ou mais importantes que o reajuste salarial, isto é, na defesa do papel do BNDES no desenvolvimento brasileiro, na luta pela integridade da instituição e pela qualidade do trabalho que aqui realizamos. E após uma difícil e prolongada negociação, em AGE realizada em 19 de outubro, no térreo do Edserj, os empregados do Sistema BNDES aprovaram, por maioria dos votos, a proposta do Banco para os Acordos Coletivos de Trabalho de 2016 e 2017.

## 2017

### EM DEFESA DO BNDES

Em 12 de maio de 2017, os funcionários do BNDES e entidades como OAB, dentre outras, assinaram uma nota para manifestar o seu repúdio às conduções coercitivas injustificadas de empregados do BNDES, ocorridas na manhã de doze de maio de 2017, realizadas pela Polícia Federal, para prestarem depoimento no âmbito da Operação “Bullish”. A nota afirmava que a investigação deveria respeitar os limites legais e constitucionais estabelecidos, sem se valer de métodos que violassem as garantias fundamentais de todos os investigados, bem como os princípios básicos de um Estado Democrático de Direito.



AFBNDES: 4 anos lutando em defesa do BNDES! - Operação Bullish

## 2018

### POR UM DEBATE SOBRE O PAPEL HISTÓRICO DO BNDES

Lançada a campanha “Precisamos falar sobre o BNDES”, uma maneira que a AF encontrou para reagir aos ataques generalizados à instituição.

### NEGOCIAÇÃO TRABALHISTA

Com o tema “Nenhum direito a menos”, a campanha salarial de 2018 foi iniciada com pedido formalizado pelo Sindicato dos Bancários, solicitando a manutenção da data-base em 1º de setembro e a ultratividade das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho de 2016/18. A direção do Banco autorizou, em 28/8, a assinatura de um pré-acordo, válido até 30 de setembro, garantindo os dois pontos. Finalmente, em 26/9 foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho de 2018-2020 em reunião que contou com a presença de executivos da Área de Recursos Humanos do Banco e dirigentes das entidades que representam os empregados do Sistema BNDES (Associações, Seeb-Rio e Contraf-CUT). O ACT foi aprovado por maioria dos votos no dia 21 de setembro, no térreo do Edserj, em Assembleia Geral Extraordinária convocada pelo Sindicato dos Bancários do Rio.

## 2019

### SOLIDARIEDADE E COMPROMISSO COM A VERDADE

Os desdobramentos da Operação “Bullish”, que investigava aportes realizados pela BNDESPAR na JBS, novamente levaram os empregados do BNDES a um ato de protesto no térreo do Edserj. A manifestação foi realizada na tarde do dia 15 de março de 2019 — a exemplo do que ocorreu em 12 de maio de 2017, quando houve a condução coercitiva de 37 técnicos do Banco para depoimento na Polícia Federal, no Rio. Desta vez, o ato convocado pela AF tinha como objetivo prestar solidariedade a seis empregados e ex-empregados do Banco denunciados pelo Ministério Público Federal. Durante a manifestação, foi aprovada a elaboração de uma carta aberta à sociedade com o posicionamento do corpo funcional a respeito da denúncia. O documento, depois, circulou pelo Banco recolhendo assinaturas dos empregados.

### AÇÃO JUDICIAL CONTRA AS RESOLUÇÕES CGPAR 23 E 25

A luta da AFBNDES contra a Resolução 23 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações

Societárias da União) foi feita em três frentes: no âmbito da Mesa PAS, apoiando o Projeto de Decreto Legislativo de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF) e na esfera judicial, com o ingresso de ações com o objetivo de anular o normativo, face aos malefícios trazidos ao plano de saúde dos empregados e aposentados do Sistema BNDDES.

Em 15 de abril de 2019, assembleias conjuntas da AFBNDDES, AFBNDESPAR, AFFINAME e APA aprovaram a proposição de ação por meio do escritório de advocacia do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ayres Britto. Em setembro do mesmo ano, o pedido de liminar formulado pelas Associações para suspender os efeitos da Resolução foi deferido pelo desembargador federal Jirair Aram Meguerian. No ano seguinte, foi aprovado o ingresso de nova ação contra a CGPAR 23, contemplando os associados que se filiaram à Associação a partir de 28/06/2019. Esta nova ação também teve liminar concedida.

Após longa tramitação, em 13 de julho de 2021 o Projeto da deputada Erika Kokay (PDC 256) contra a CGPAR 23 foi aprovado na Câmara. O texto seguiu, então, para o Senado. “A aprovação do PDC 956 é uma vitória para todos os benedenses. Mostra que a luta da AFBNDDES, que nos garantiu a vedação da aplicação da CGPAR 23 em decisão liminar desde 27 de setembro de 2019, está no caminho certo”, disse à época o vice-presidente da AFBNDDES, Fernando Newlands.

A vitória dessa luta no Senado ocorreu em 1º de setembro de 2021, quando o Plenário da Casa suspendeu definitivamente a CGPAR 23. Antes da votação, o presidente da AFBNDDES, Arthur Koblitz, havia encaminhado carta aos senadores pedindo apoio à rejeição da Resolução: “Vote a favor do relatório do senador Romário ao PDL 342/2021, que suspende os efeitos da Resolução 23 (...). Caso aprovado, o relatório vai garantir a segurança de milhares de famílias que integram os planos de saúde das estatais. Seria um retrocesso desfazer o que está consolidado em termos de assistência à saúde, especialmente neste momento de crise sanitária. Seria um retrocesso desorganizar a vida dos empregados e de suas famílias. Não deixe isto ocorrer”.

**CGPAR 25** — A Resolução CGPAR 25, que afeta os planos de previdência das estatais federais, também foi alvo de ação judicial ajuizada pela AFBNDDES em 24/09/2021 por meio do escritório Ayres Britto. A justificativa para o processo judicial, que ainda está tramitando, é semelhante à da ação contrária à Resolução 23, no sentido de que a Comissão Interministerial extrapolou suas atribuições ao tentar estabelecer normas para os planos de previdência complementar, assim como buscou fazer em relação aos programas de saúde das estatais federais.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1457/movimento.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1457/movimento.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1450/acontece3.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1450/acontece3.htm) 

## ATO DE DESAGRAVO

No dia 20 de maio, os empregados do BNDDES explicitaram indignação com as infundadas críticas do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, à gestão do Fundo Amazônia e, inclusive, posicionaram-se contra o afastamento da chefe do Departamento de Meio Ambiente do Banco, Daniela Baccas, do cargo. Os benedenses fizeram um ato de desagravo que levou centenas de empregados ao térreo do Edserj. Por unanimidade, foi aprovada uma moção exortando os colegas a não aceitarem convite para a chefia do departamento antes ocupado por Daniela. O posicionamento dos empregados foi ouvido em alto e bom som. Eles queriam que a Diretoria do Banco se retratasse e voltasse atrás na decisão de afastamento da chefe de departamento. Também ficou decidida a realização de um ato unificado em defesa do Fundo Amazônia, reunindo entidades e trabalhadores do setor de meio ambiente. As “razões” do ministro para fazer pressão sobre o Fundo Amazônia — apesar da Controladoria Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU) não terem constatado nenhuma irregularidade na sua gestão — foram contestadas pela AFBNDDES, em nota, e pelos empregados no térreo do Edserj em sucessivas falasções.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1346/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1346/acontece.htm) 

## EX-PRESIDENTES DO BNDES EM ATO EM DEFESA DO BANCO

No dia 19 de junho, a Associação promoveu um ato em defesa do BNDES, e contra a proposta, presente no texto do relator da reforma da Previdência, de retirada dos recursos constitucionais do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) como fonte de financiamento do Banco. Cerca de 600 empregados participaram do ato, que também contou com as presenças de quatro ex-presidentes do BNDES: Pio Borges (1998- 1999), Luciano Coutinho (2007-2016), Paulo Rabello de Castro (2017-2018) e Dyo-go Oliveira (2018). Outros seis ex-presidentes enviaram mensagens de apoio e solidariedade para a AFBNDES: André Franco Montoro Filho (1985-1987), Márcio Fortes (1987- 1989), Luiz Carlos Mendonça de Barros (1995-1998), Andrea Calabi (1999-2000), Carlos Lessa (2003-2004) e Demian Fiocca (2006-2007). Durante o ato, a Associação tornou pública uma carta aberta em defesa do BNDES, do FAT e do desenvolvimento.



*“A importância da AFBNDES é gigante para a defesa do corpo técnico e, conseqüentemente, para a instituição de Estado que é o BNDES. Nos últimos cinco anos, a AFBNDES se tornou a principal instância de defesa dos empregados contra os continuados, injustos e levianos ataques que vimos sofrendo em decorrência da sanha punitivista dos órgãos de controle e da imprensa e, infelizmente, das próprias administrações do Banco. Conseguiu espaço e respeito na opinião pública para qualificar o debate essencial e tão distorcido sobre o desenvolvimento econômico do país e sobre a importância de um corpo de empregados com real autonomia crítica.”*

**Laura Vidon**

**“Para a gente entender o BNDES, utilizo uma frase que é atribuída a Getúlio Vargas: ‘A finalidade do Estado é promover a justiça social’. Isso eu acho que tem muito a ver com o que o movimento dos trabalhadores defende: a justiça social. A frase continua: ‘Mas, não há justiça social sem desenvolvimento e não há desenvolvimento sem soberania’. E aqui a vocação do BNDES se faz entender. O Banco tem como principal missão garantir o desenvolvimento do país e assim promover a justiça social. Infelizmente, essa instituição tem sido um dos principais alvos deste governo antinacional. E não é à toa que esses ataques ao BNDES acontecem com tanta força”**  
 — Arthur Koblitz, presidente da AFBNDES e representante dos benedenses no Conselho de Administração do BNDES, em Congresso dos Empregados de Bancos Públicos, em agosto de 2021.



BNDES sofre processo de desmonte em plena pandemia



Extinção da TJLP 2020

## 2021

### ENFIM, NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BNDES

No 21 de julho de 2021, o BNDES empossou como conselheiro da instituição o atual presidente da AFBNDES, Arthur Koblitz. A nomeação cumpriu decisão da Justiça Federal do Rio de Janeiro, seis meses depois da eleição de Koblitz como representante dos empregados no Conselho do Banco. A instituição ainda tentou postergar a posse para agosto, mas o juiz cobrou o cumprimento imediato da ordem. A decisão judicial fez críticas ao Comitê

de Elegibilidade do Banco, apontando que o colegiado responsável por avaliar se as pessoas estão dentro dos critérios para ocupar funções na instituição usou justificativas que não se sustentavam. A primeira delas foi a de que Koblitz ocuparia função sindical, o que não cabia no caso da AFBNDES e que poderia até se aplicar a uma suplência que ele ocupava, mas para a qual renunciou — fato conhecido do Comitê. “Assim, seja qual for a ótica sob a qual se examine a questão, salta aos olhos a insubsistência da motivação relacionada a vedação legal”, afirmou o juiz. O outro argumento do Comitê, de que Koblitz teria opinião diferente de boa parte dos funcionários, foi atacado ainda mais duramente na sentença: “Não menos espantoso e estapafúrdio revela-se o segundo fundamento utilizado pelo

Comitê de Elegibilidade ao opinar contrariamente à nomeação de Arthur, qual seja, conflito de interesses, nos moldes estabelecidos no Código de Ética do BNDES (art. 8º, § 1) ... Convenhamos, a alegação de que Arthur defende posições de uma parcela dos empregados, nitidamente em confronto com a visão de outros empregados soa pueril e sem sentido, ainda mais quando se considera que o candidato recebeu 73% dos votos válidos dos empregados do BNDES, na eleição de seu representante. O que queria o Comitê de Elegibilidade? Unanimidade no posicionamento dos empregados em todas as questões envolvendo o BNDES? Eleições com candidato único, para que obtivesse 100% dos votos?”, completa a sentença.



Representante dos empregados do BNDES é impedido de tomar posse no Conselho Administrativo do banco

*“Alguns oásis em nosso cotidiano favorecem bons encontros, possibilitam diálogos saudáveis e acolhem participação, solidariedade e espontaneidade social. A AFBNDES é um deles e luta para que o Banco também se torne. Nossa Associação viabiliza maior participação dos trabalhadores do Banco, criando espaços de diálogo com a gestão e com a sociedade, ampliando a voz de seus associados, inclusive em seu próprio relatório de gestão.”*

**Eloah Manoel**



# *Em defesa do BNDES*

**Nos canais digitais da AFBNDES, parlamentares e economistas argumentam sobre a importância do papel histórico do BNDES e denunciam tentativas empregadas desde o governo Temer cujo intuito é única e exclusivamente minar o principal vértice para o desenvolvimento do país.**

## A inconstitucionalidade da MP que pretendia extinguir o Fundo PIS-PASEP. Um desastre para o BNDES, como alertara Molon

O STF se preparava para julgar uma Ação de Inconstitucionalidade contra os dispositivos da Medida Provisória 946, que extinguiu o Fundo PIS-Pasep e transferia todo o patrimônio para o Fundo do FGTS. A Ação de inconstitucionalidade foi ajuizada pelo PSB, do deputado federal Alessandro Molon, que argumentava que o fundo não poderia ser extinto por medida provisória, apenas por meio de lei complementar. O patrimônio do Fundo PIS-PASEP está hoje dividido em contas da Caixa Econômica, Banco do Brasil e BNDES, que usam o recurso para ações de fomento à economia. “A MP que extingue o Fundo PIS-PASEP é inconstitucional”, disse Molon. Veja o pronunciamento completo do parlamentar:



## Gol de placa com Romário!

O senador Romário enviou mensagem aos benedenses após a vitória do PDL 342/2021, do qual foi o relator no Senado. Adeus à CGPAR 23! Vitória dos empregados das empresas públicas! Veja o que disse o senador:



## Monica De Bolle denunciou PEC Emergencial que poderia encolher BNDES

No canal do YouTube da AFBNDES, a economista Monica De Bolle, professora da Johns Hopkins University e profunda pesquisadora das mazelas da economia brasileira, denunciou a tentativa do governo de Jair Bolsonaro de encolher o BNDES com a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 186. Caso fosse aprovada, a PEC Emergencial acabaria com os repasses das contribuições do PIS-PASEP para o banco de desenvolvimento. Garantidos pela Constituição, os repasses são uma das principais fontes de financiamento para o BNDES. Com esses recursos, o banco consegue apoiar emprego e renda, além de fomentar o desenvolvimento do país.



## Taxa de juros do BNDES pode atrapalhar concessão de crédito pelo banco

O governo publicou uma Medida Provisória para facilitar o acesso ao crédito durante o período da pandemia do coronavírus. Pela MP 958, as instituições financeiras ficariam dispensadas de exigir uma série de documentos para a aprovação do crédito. A MP foi publicada em 27 de abril de 2020, quando a pandemia estava no ápice em sua primeira onda. Mas a taxa de juros adotada pelo BNDES poderia se tornar um entrave ao acesso aos recursos do banco de fomento. O deputado federal Gastão Vieira, do PROS, defendeu uma emenda aditiva à MP 958.



## Em defesa dos trabalhadores e contra a CGPAR 23

Senador Jean Paul Prates, do PT, em vídeo divulgado no canal do YouTube da AFBNDES, manifesta-se minutos antes da votação do PDL 342/2021 e mostra seu compromisso com os empregados do BNDES e confiança na vitória dos trabalhadores contra a CGPAR 23, que atingia os planos de saúde das estatais federais.



## Paulo Rabello, ex-presidente do BNDES, em defesa do principal vetor econômico para o desenvolvimento do país

**'SOCIOLOGIA' TRADICIONAL DO BNDES TORNA IMPOSSÍVEL EXISTÊNCIA DE 'CAIXA-PRETA'**

Rabello explica que a organização interna do banco de desenvolvimento dificulta desvios. “De fato, o banco não deve nada em termos de sua conduta ética”, declarou. O ex-presidente do BNDES explica também a importância do BNDES para o desenvolvimento econômico do Brasil, especialmente neste período de pandemia. Veja o depoimento completo de Rabello:

**BRASILEIROS PRECISAM SER SÓCIOS DO BNDES E EMPREGADOS DEVEM RESGATAR MISSÃO DO BANCO**

Rabello posiciona-se frente à crise do Banco de Desenvolvimento vivenciada em 2020. Para Rabello, a grande missão dos benedenses é garantir que os brasileiros sejam sócios do capital do Banco. Assista a mais este vídeo exclusivo de Rabello no canal do YouTube da AFBNDES:



## AFBNDES em defesa do BNDES

A atual presidência do Banco queria punir os empregados e a AFBNDES, retirando direitos e reduzindo o espaço para negociações durante o mais turbulento Acordo Coletivo Trabalhista da história do BNDES, que se estendeu ao longo do segundo semestre de 2020. “A AFBNDES trabalha incansavelmente em defesa do papel do BNDES para o Brasil e não pode ser punida por disputas políticas. O BNDES está acima de qualquer ideologia! É uma instituição necessária para o Brasil! E, nós, da AFBNDES, estamos aqui, em nome dos trabalhadores, para sempre e incansavelmente defender a nossa instituição”. Entenda mais no depoimento do nosso presidente, Arthur Koblitz.



*“A AFBNDES tem sido uma luz nessa fase de trevas que o BNDES vive desde 2015. As ações de colaboração com outras entidades representativas, de articulação junto ao Congresso Nacional e de abertura de espaço na mídia têm contribuído de forma decisiva para a qualificação do debate público, que tem sido vital para a preservação da instituição. Não tenho dúvida de que, sem o trabalho da AFBNDES, o processo de desmonte do BNDES teria sido muito mais danoso à instituição.”*

**João Barbosa**

## Luta contra a PEC Emergencial, em 2021

Os empregados do BNDES conquistaram uma grande vitória no primeiro semestre de 2021 com a retirada, da PEC Emergencial 186/2019, da proposta de revogação do parágrafo primeiro do artigo 239 da Constituição Federal, que determina que no mínimo 28% dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) sejam destinados ao Banco para o financiamento a programas de desenvolvimento econômico. Os repasses do FAT são a fonte mais estável e segura de financiamento do BNDES. Sua extinção representaria o último movimento de uma série planejada pela equipe econômica do governo para acabar com o Banco.

A extinção dos repasses constitucionais já havia sido tentada durante a reforma da Previdência, em 2019, quando o percentual de repasse foi reduzido de 40% para 28%. Na ocasião, a AFBNDES também esteve na linha de frente da luta em defesa do funding do BNDES, realizando, entre outras ações, um evento no Edserj com a presença de quatro ex-presidentes da instituição.

Com o apoio de sua assessoria parlamentar, a AFBNDES desenvolveu forte trabalho de convencimento junto ao Congresso Nacional. Carta Aberta foi enviada aos congressistas no final de fevereiro de 2021 e, no dia da votação da PEC em primeiro turno no Senado, correspondências também foram encaminhadas ao presidente do Congresso, ao autor da PEC Emergencial e ao relator do Substitutivo à PEC 186, que trazia escondido o golpe fatal contra o BNDES.

A Associação manteve contato com inúmeros parlamentares, dialogando e fortalecendo emendas que tinham como objetivo proteger o funding do Banco, como as de autoria dos senadores José Serra, Jacques Wagner e Paulo Rocha. Também foi importante a busca de espaço na mídia, por meio de nossa assessoria de imprensa, para fazer chegar à opinião pública o perigo que corria o BNDES e o próprio projeto de desenvolvimento brasileiro com a PEC Emergencial.

Deve ser destacada ainda a carta assinada por quase 600 executivos e ex-executivos do Banco, incluindo dez ex-presidentes da instituição. O documento foi encaminhado aos congressistas pedindo para que não fosse revogado da Constituição o parágrafo que estabelece os repasses do FAT para o BNDES. A iniciativa foi apoiada pela AFBNDES, que ajudou a divulgá-la.

Também foram decisivos o apoio de associações ligadas à indústria e à infraestrutura e a ação política das principais centrais sindicais brasileiras, com assento no Codefat, que exigiram a manutenção do repasse do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ao BNDES.

**Veja aqui**

[www.afbndes.org.br/vinc1431/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1431/acontece.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1434/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1434/acontece.htm) 

# *Nossas Bases*



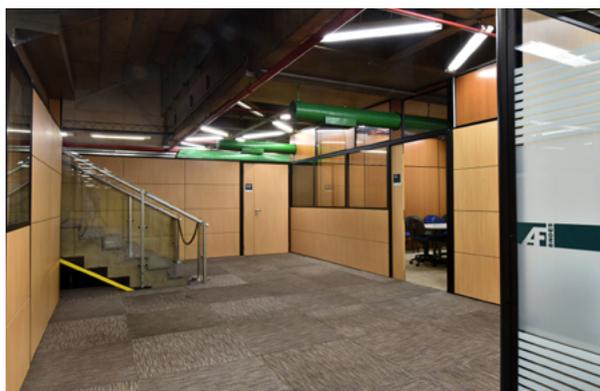
# Sede administrativa da AFBNDES em novo espaço no S1 do Edserj

Depois de 30 anos presente no mezanino do Edifício de Serviços do BNDES, a sede administrativa da AFBNDES agora ocupa espaço no subsolo 1 do prédio da Av. Chile 100, no Centro do Rio de Janeiro.

Em 2020, o Banco pediu a área do mezanino às Associações de Funcionários e ofereceu espaço no subsolo 2 para abrigar as entidades, com locação passando a ser feita junto ao Condomínio do Edserj. As AFs, no entanto, optaram pelo S1, de forma a facilitar o contato com os associados. Com esta mudança, o aluguel foi adequado aos preços praticados no mercado, o que resultou num valor seis vezes maior que o até então pago pela AFBNDES no mezanino: de R\$ 2.355,86 (em fevereiro de 2021) para 15.972,25 (em fevereiro de 2022).

No S1, a AFBNDES está próxima ao térreo do Edserj, aos auditórios do Banco, à área bancária, às outras Associações de Funcionários e à APA, facilitando, inclusive, a vida dos sócios aposentados, que não precisam mais subir escada para o acesso ao Atendimento da entidade. Vale destacar, ainda, que o espaço ocupado pela AF no mezanino tinha ficado “fora da catraca”, após a reforma do refeitório da sobreloja.





Tendo recebido a área livre no S1, a AFBNDES investiu em torno de R\$ 116 mil na configuração dos ambientes e nas instalações elétrica e de rede para os novos usos. Para a ocupação do espaço, a Associação renovou seu mobiliário com a compra de mesas, cadeiras, armários e estantes (gastando quase R\$ 84 mil) e investiu na sua ambientação com placas de sinalização e painéis fotográficos (ao custo de R\$ 4 mil).

Os painéis fotográficos instalados no Setor de Atendimento têm imagens do Clube da Barra, da Pousada Itaipava e de benedenses em pose histórica de 2017, na frente do BNDES, levantando seus crachás em protesto contra as conduções coercitivas ocorridas no âmbito da Operação Bullish.

Além dos gastos na nova sede, a Associação fez um investimento da ordem de R\$ 176 mil na modernização dos seus equipamentos de informática, com a aquisição de 25 notebooks e a contratação de garantia estendida pelos próximos três anos — além, portanto, do término do mandato da próxima diretoria. Com isso, a AF buscou dar melhores condições aos seus empregados no trabalho remoto durante a pandemia e preparar a entidade para a implementação de sistema de trabalho híbrido na retomada presencial.

Parte dos equipamentos antigos de informática foi encaminhada para as sedes recreativas da As-

sociação, outra parte foi reservada para doação. Já o mobiliário antigo foi doado às vítimas das chuvas em Petrópolis, por meio de organização não-governamental.

Por último, foram trocados os ramais antigos de telefonia por tecnologia IP, a mesma utilizada no BNDES, ao custo de R\$ 4 mil. A nova tecnologia permite unir todas as unidades da Associação e, no limite, que o empregado da entidade possa usar o ramal telefônico a partir de sua residência quando estiver em home office. Também foram investidos R\$ 8.400 na aquisição de 31 novos aparelhos telefônicos IP.

Que sejam todos bem-vindos à nova casa da AFBNDES!

# Nossa Casa na Serra

## No caminho da sustentabilidade financeira

Há anos, o déficit anual da Pousada AFBNDES em Itaipava encontrava-se em cerca de R\$ 1,2 milhão, mostrando-se insustentável no atual cenário de novos custos da entidade na defesa institucional do BNDES e do seu corpo funcional.

Com a missão de diminuir o déficit anual, precisávamos aumentar significativamente a taxa de ocupação. O primeiro passo foi fazer investimen-

to pesado no conforto dos hóspedes. Para isso, renovaram-se camas, frigobar e roupas de cama. Os quartos também foram integralmente reformados. Como a informação precisava chegar aos associados da AF, foi desenvolvida uma página na rede social Instagram e um site dedicado à Pousada. Hoje, temos 961 seguidores no Instagram e, consequentemente, as vendas aumentaram.



*“A AFBNDES é a nossa voz. Mesmo quando não houve nenhum outro canal viável nem nenhuma disposição do interlocutor em nos escutar e negociar, mesmo quando tentamos de todas as formas sinalizar nossas necessidades e preocupações sem êxito, a nossa voz não foi calada simplesmente. Nesses momentos foi a AFBNDES que nos salvou do sentimento de impotência.”*

**Denise Mendes**

### Resultado PCI





Além do resultado financeiro, precisávamos regularizar, na Prefeitura de Petrópolis e no Instituto Estadual do Ambiente (Inea), os quartos e os poços artesianos construídos em gestões anteriores — processo que esperamos realizar ainda em 2022.

A AFBNDES também está empenhada para a indispensável realização de obras em encostas próximas à unidade. O primeiro passo foi dado nesse sentido

com a aprovação de um orçamento de R\$ 200 mil para o projeto de engenharia. Até a conclusão das obras, os quartos próximos à encosta estarão interditados. A previsão é de que as obras sejam concluídas até o terceiro trimestre de 2022.

Em 2021, mais de 300 associados efetivos prestigiaram a Pousada AFBNDES e pesquisa de satisfação vem mostrando alta satisfação com os serviços

prestados (atendimento, restaurante, infraestrutura etc.). Com a trégua da pandemia, que impactou drasticamente o ramo hoteleiro, o cenário para 2022 é de que mais associados frequentem as instalações da nossa casa na Serra e que, conseqüentemente, o déficit recue ainda mais. Nossa projeção para 2022 é de que o déficit seja de R\$ 480 mil.

## Figueira bicentenária

Uma figueira bicentenária se destaca no meio dos charmosos jardins da Pousada AFBNDES. A árvore, que tem mais de 200 anos, faz parte das memórias carinhosas dos associados frequentadores da sede campestre. A exuberância da frondosa figueira chamou a atenção da mídia da Região Serrana do Rio em 2021, e a árvore foi destaque da programação da InterTV, filial da TV Globo.

Veja aqui.



Veja aqui.



**Com retomada gradual das atividades suspensas devido à pandemia, a Pousada AFBNDES, em Itaipava, recuperou-se no começo de 2022, mantendo a boa média de hospedagens registrada no final do ano anterior.**

## Em ritmo de retomada

No final de março de 2020, primeiras semanas, portanto, da escalada da Covid-19 no Brasil, a Associação dos Funcionários do BNDES decidiu suspender as hospedagens na Pousada AFBNDES, em Itaipava, na Serra Fluminense. A unidade foi reaberta, contudo, no dia 30 de dezembro de 2020 para atender demandas por hospedagens para as festividades do Réveillon, com atendimento integralmente cercado por toda segurança sanitária necessária e recomendada por órgãos da Saúde.

Em janeiro de 2021 começa a arrancada da Pousada AFBNDES com a oferta de pacotes econômicos para atrair os sócios da Associação, mas devido à súbita elevação dos índices relacionados à Covid-19 no Estado do Rio de Janeiro, com a proximidade de um estrangulamento no sistema público de saúde e as medidas tomadas por autoridades estaduais e municipais, decidiu-se novamente fechar a unidade no dia 29 de março, com o retorno previsto para o dia 7 de maio, com o final de semana do Dia das Mães.

Mesmo com a autorização da Prefeitura de Petrópolis para que a Pousada funcionasse com 50% da

capacidade de lotação, a diretoria da AFBNDES entendeu que a situação exigia mais cuidados e decidiu pelo seu fechamento temporário.

## RECUPERAÇÃO

Com a reabertura da Pousada em maio de 2021, retomou-se o trabalho de prospecção e captação de hóspedes, porém com a hospedagem ainda limitada a 50% de sua capacidade. Em julho, essa capacidade foi elevada para 70%. O número de reservas começou a crescer entre setembro e outubro quando a Prefeitura de Petrópolis autorizou a utilização de 100% das hospedagens na rede hoteleira do município. Nos dois meses seguintes, a confirmação: a retomada foi consolidada com uma expressiva procura por hospedagens para as festas de fim de ano e férias escolares, porém sempre sob um rígido controle de segurança sanitária.

No começo de 2022, manteve-se a boa média de hospedagens do final do ano anterior, que só não foi mais expressiva por conta do impacto da cepa ômicron da Covid-19 e das intensas chuvas de fevereiro.

## DESDE 1964...

A Pousada AFBNDES foi adquirida em 1964, na gestão de Américo José Ferreira. Ela vinha sendo arrendada pela Associação havia cerca de oito anos. Foi a primeira aquisição patrimonial da Associação. O primeiro nome que a sede campestre recebeu foi “Colônia de Férias da AFBNDES”, passou para “Colônia de Férias de Itaipava”, informalmente. Em 1996, ganhou o nome oficial de “Pousada Clube Itaipava”, que perdurou até metade de 2021, passando a chamar-se “Pousada AFBNDES”.

## REDES SOCIAIS

Elas foram criadas em 2020 e acabaram fortalecendo o vínculo do associado com a Pousada AFBNDES. Inicialmente, surgiu o site, depois a página do Facebook. No final de 2020 entrou no ar a página da Pousada no Instagram e no ano seguinte iniciou-se o relacionamento via WhatsApp da Pousada, com os sócios solicitando a adesão e participando da lista de transmissão.

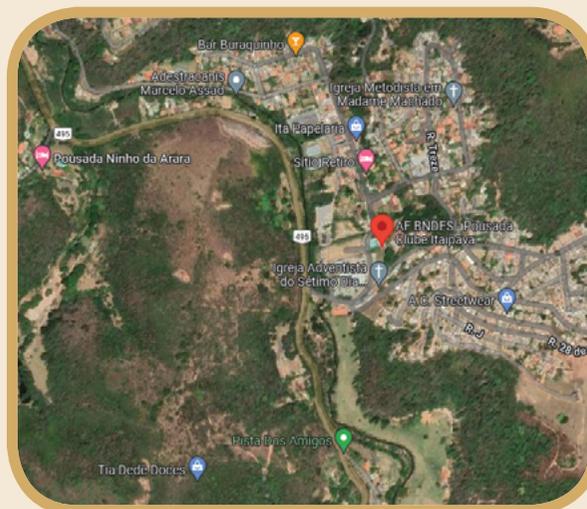
## O QUE OFERECEMOS

A Pousada funciona aos finais de semana, das 17h de sexta-feira até as 17h de domingo e nos períodos de feriados prolongados. Oferece pacotes de hospedagem com pensão simples (café da manhã), mas em determinados feriados, como, por exemplo, Réveillon e Carnaval e eventos temáticos, como Dia das Mães, o regime é de pensão completa (café da manhã, almoço e jantar).

O sócio da AFBNDES também pode usar a Pousada como clube, das 9 às 17h, passando o dia com sua família. Tem também espaço para confraternizações, com a utilização da churrasqueira.

Há também um salão de eventos que pode receber seminários, encontros etc.

## ENDEREÇO E RESERVAS



 Rodovia Philúvio Cerqueira Rodrigues (estrada Itaipava-Teresópolis, BR 495) nº 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis (RJ), CEP 25745-001.

As reservas na Pousada AFBNDES devem ser feitas pelos números de WhatsApp

 (21) 99439-9483 e (21) 99214-4870  
(1.138 participantes na lista de transmissão)

 [www.pousadaafbndes.com.br](http://www.pousadaafbndes.com.br)

 /pousadaafbndes (961 seguidores)

 /pousadaafbndes (255 seguidores)

# Nossa Casa na Barra

**Clube da Barra experimentou os primeiros efeitos da profunda transformação estrutural e de gestão iniciada em 2019, apesar do impacto nocivo da pandemia na arrecadação e funcionamento da unidade entre 2020 e 2021**



Desde 2019, a AFBNDES vem buscando incessantemente a modernização do Clube da Barra, de forma a explorar as potencialidades da unidade recreativa e aumentar sua frequência. Durante esse processo de transformação, registrou-se aumento significativo de movimentação de associados e praticantes de esportes. Atualmente, em média, mais de mil pessoas frequentam a sede semanalmente, atraindo novas receitas, parceiros fortes e negócios relevantes, possibilitando, assim, o aumento da oferta de atividades e a exposição da marca Clube da Barra.

Mantiveram-se ao longo dos últimos exercícios o compromisso de buscar o fim do déficit operacional da sede, conseguindo experimentar, em um primeiro momento, ou seja, em 2019, sua redução em 40%, entretanto, com o impacto da pandemia de Covid-19 a partir de 2020, os déficits agravaram-se.

A partir de meados de março de 2020, como reflexo da pandemia, o Clube foi totalmente fechado e oferecido ao poder público para abrigar hospitais de campanha, contudo não foi possível seu aprovei-

tamento. Foram mantidas a segurança, a manutenção e a conservação mínimas necessárias. A equipe administrativa passou a operar remotamente e o quadro de funcionários foi preservado durante aquele período difícil. Apenas voltou-se a verificar movimentação na unidade com o avançar do calendário de reabertura estabelecido pelas autoridades sanitárias.

No entanto, a atuação no período de fechamento não foi interrompida e teve como foco a recuperação de equipamentos esportivos e sociais, atraindo parceiros (escolas esportivas e centros de treinamento) e gerando novas receitas. O trabalho foi iniciado com um parceiro e hoje este número saltou para mais de dez, dentre eles os renomados Paris Saint Germain, RKF Swim Team, Cetraf, Feijão Tênis Clube e Escolinha Maestro Junior.

Na área patrimonial, investiu-se na readequação e manutenção da infraestrutura elétrica e hidráulica, na modernização dos campos de futebol, com investimento acima de 250 mil reais, além de dois vestiários, cinco churrasqueiras e novos alambrados. Foram instaladas nova estrutura metálica e cobertura no bar principal (Quioscão), houve a ampliação da arena de areia para três quadras, a aquisição de equipamentos para o aquecimento das piscinas, implantação de uma usina de geração de energia, troca de toda a iluminação para LED, recuperação de duas quadras de tênis e construção de

outras duas para o público infantil. Além disso, a portaria foi toda remodelada, passando a abrigar a secretaria do Clube e a contar com um novo controle de acesso. E passou-se a realizar, anualmente, o levantamento de inventário físico da unidade.

Em 2020, a AFBNDES adquiriu um sistema fotovoltaico para o Clube da Barra, instalado nas lajes do edifício principal e do prédio do parque aquático, de forma a converter energia solar em energia elétrica. No sistema, a energia é conectada ao quadro de distribuição para que possa ser utilizada em

qualquer equipamento interno. O sistema foi entregue em janeiro de 2021, propiciando uma grande economia no custo de energia elétrica.

Na área esportiva, diversas parcerias foram firmadas — natação, futebol, voleibol, futevôlei, tênis e academia de ginástica, e também desenvolvidas parcerias para a criação de equipes de competição (natação e futebol).

Ocorreram importantes competições esportivas na sede, como a Taça Rio de Futebol, principal competi-



Portaria remodelada passou a abrigar a secretaria do Clube

## Apoio Ao Esporte Olímpico

A pandemia impactou diretamente a rotina de treinos de muitos atletas de alto rendimento. Mesmo assim a AFBNDES apoiou o nadador Guilherme Costa em seu ciclo pré-olímpico.

Veja aqui



Foi instalado sistema fotovoltaico no Clube para converter energia solar em elétrica

ção de futebol society do Estado do Rio de Janeiro, a Rio Cup de Futebol Infantil, competições de natação, torneios de futevôlei e torneios internos de futebol.

Eventos sociais como Festa Caipira, Dia das Crianças, Festa de Natal, Baile de Carnaval Infantil, Páscoa, Dias das Mães e Dia dos Pais foram prejudicados por conta da pandemia. Entretanto, realizou-se alguns deles, dedicados ao público infantil, ao ar livre, mesmo nesse cenário. A retomada é muito variável, mas a diretoria vislumbra, no médio prazo, a inserção da sede como protagonista no segmento de eventos de pequeno e médio portes, recebendo atividades corporativas, festas de 15 anos, bodas e formaturas, feiras e demais promoções ao ar livre.

Realizou-se adequação nos quadros de empregados, prestadores de serviços e fornecedores, buscando maior eficiência de mão-de-obra e um resultado bastante satisfatório foi alcançado. Hoje a sede conta com equipe própria reduzida e duas empresas parceiras para a consecução da conservação das áreas verdes e edificadas. Foi contratado ainda um profissional para a gestão das redes sociais: site, Facebook e Instagram. Também foram ampliados os investimentos em monitoramento e segurança geral.

## UM POUCO DE HISTÓRIA

A comissão encarregada de colocar o sonho de uma sede recreativa da AFBNDES no Rio de pé reuniu-se em meados dos anos 1970. Dela faziam parte, entre outros, os engenheiros Amaury Leal de Abreu e Reynaldo Machado Vieira, Emílio Ibraim e o então presidente da Associação, Jairo Goulart. Também a integravam o jornalista Álvaro Costa e o arquiteto Manoel Siqueira Marques, que mais tarde ficaria responsável pelo projeto arquitetônico do Clube da Barra. No dia 19 de junho de 1977, enfim, o Clube foi inaugurado. Três meses depois do evento inaugural, um show com a saudosa cantora Beth Carvalho foi prestigiado por 1.300 associados e convidados. Era aquele o começo de uma trajetória singular de um dos principais patrimônios da nossa Associação.

## REDES SOCIAIS

/clubedabarra (1.537 seguidores)

/nossoclubedabarra (548 seguidores)

www.clubedabarra.com.br

(21) 3325-7559

## MOSAICO MARAPENDI

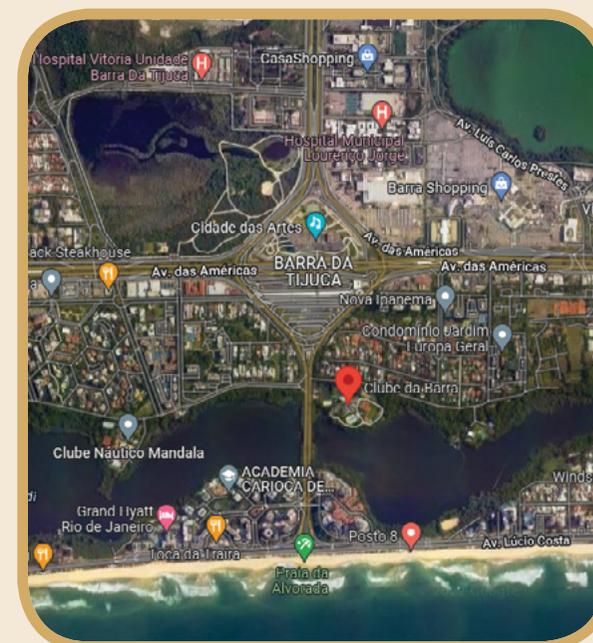
O Clube da Barra está situado no Mosaico de Unidades de Conservação Marapendi (APA Marapendi - Parque Nelson Mandela - Parque Marapendi). O Mosaico faz parte de um programa do Ministério do Meio Ambiente no sentido de desenvolver a supervisão, manutenção das condutas de preservação e sustentabilidade das respectivas áreas. Desde 2016, a AFBNDES atuava, como convidada, no Conselho Gestor, envidando esforços na promoção do desenvolvimento de programas de educação ambiental e manutenção de espaços verdes. Em 2019 fomos convidados a ocupar uma cadeira no Conselho devido a nossa reconhecida atuação ambiental. Em fevereiro de 2021, nos tornamos membro titular do Conselho Gestor de Marapendi para o biênio 2021-2023, ao lado do Ministério Público RJ, OAB Barra, UERJ, Rio Águas, COMLURB, entre outras instituições. Este Conselho tem deliberado posicionamentos contundentes gerando impactos positivos para a preservação do ecossistema das áreas abrangidas pelas Unidades de Conservação na Cidade do Rio de Janeiro.

## O QUE OFERECEMOS

Ponto de encontro dos associados, o Clube da Barra possui uma infraestrutura ideal para eventos sociais, culturais e esportivos. A unidade conta com grande área verde, estacionamento, quadras de tênis, vôlei de praia, campos de futebol de grama sintética, piscinas, bares, restaurante, churrasqueiras, sauna, salão de jogos, playground e salão nobre para festas e eventos.

## ENDEREÇO E RESERVAS

Próximo à praia, perto dos principais shoppings da Barra da Tijuca, o Clube da Barra, sede social da AFBNDES, está localizado na Avenida Ayrton Senna 550, entre a Lagoa de Marapendi e o condomínio Nova Ipanema.



# *Retomada cultural*



**‘A gente tenta, na AFBNDES, fazer com que o benedense transite pelo trabalho tradicional operacional e a arte e a cultura também. Em momentos difíceis, a arte e a cultura são o que salva a gente, o que dá sentido, leveza em meio às dificuldades, o que permite a nossa sanidade mental. Nosso desejo é que a arte flua e esteja dentro e fora da AFBNDES’** — Pauliane Oliveira, 1ª vice-presidente da AFBNDES

Sob a liderança da vice-presidente Pauliane Oliveira, a AFBNDES promoveu diversas atividades culturais em 2021. Os trabalhos foram organizados por um núcleo formado por colegas associados, entusiastas das artes em suas mais variadas expressões, sob a coordenação do advogado benedense Thássio Ferreira, então licenciado para se dedicar a sua carreira literária.

Os trabalhos foram organizados a partir de uma consulta aos associados, que indicaram quais tipos de atividades gostariam que fossem organizados pela AFBNDES. Após a análise dos dados, foi priorizada a execução daquelas ações com maior interesse demonstrado e cuja realização seria viável mesmo em tempos de isolamento e pandemia.

Apesar dos desafios que a paralisação das atividades presenciais devido à pandemia de Covid-19 trouxe, o núcleo cultural encontrou alternativas para continuar a promoção da arte através dos canais da AFBNDES.

Assim, foi realizada a mostra fotográfica — Expo-foto —, já tradicional na AFBNDES e também desenvolvida a Live Janelas, que permitiu a transmissão de peças teatrais e conversas com escritores. “O nome foi pensado para transmitir a ideia de espaço, acesso. Acesso à cultura, de forma geral. Principalmente naquele contexto de confinamento em que começou o projeto”, explica Pauliane.

## 28ª Exposição de Arte Fotográfica — EXPOFOTO AFBNDES 2021

Com o objetivo de revelar e ratificar o talento dos técnicos do BNDES, o evento tradicional contou com a participação de dezessete colegas benedenses: Ayrton Couto, Chico, Fê, Gabriel Canedo, IBLAJ, João Gusmão, João Picanço, Marcio Medeiros, Melvyn, Montserrat, Nando Lavrado, Rapadura, Rê Gomes, Ricardo de Paula, Roberto Neves, Rosinha Motta e Sergio Gordilho. Nesta edição, a EXPOFOTO premiou as melhores imagens segundo voto popular e seleção da comissão julgadora formada pelos fotógrafos Nando Neves, Paulo Rodrigues e Renata Buarque, benedense licenciada para se dedicar às artes visuais.

A EXPOFOTO AFBNDES 2021 foi totalmente adaptada ao ambiente virtual. Através do site [www.afbnDESCultural.com.br](http://www.afbnDESCultural.com.br), os expositores fizeram sua inscrição, consultaram regulamento e os visitantes puderam visitar virtualmente um breve histórico das mostras fotográficas anteriores. O portal abriga a galeria virtual da mostra, na qual os cliques dos fotógrafos podem ser vistos com toda a qualidade que o ambiente digital permite, e uma loja solidária para a comercialização das fotos, com renda revertida para o Comitê da Cidadania do BNDES.

No final de 2021, com o avanço da vacinação e a melhora dos números da pandemia, foi possível realizar, seguindo os protocolos de segurança sanitária, exposições presenciais no Clube da Barra e na Pousada AFBNDES.

Veja aqui

[www.afbnDESCultural.com.br/vinc1471/acontece5.htm](http://www.afbnDESCultural.com.br/vinc1471/acontece5.htm)



*“A AFBNDES é nossa representação coletiva e democrática, que nos une na defesa de nossos direitos e do Banco de Desenvolvimento do Brasil.”*

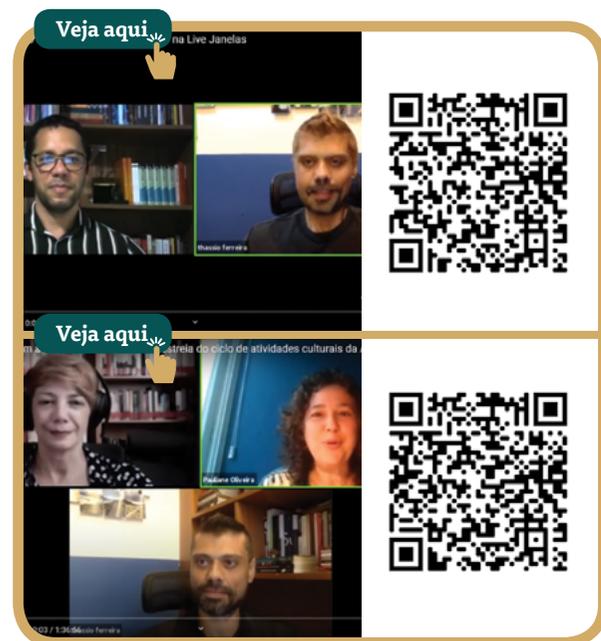
**Celso Evaristo**

### Na História...

A 1ª Exposição de Arte Fotográfica da AFBNDES foi inaugurada em 1985, com a presença do então presidente do Banco, Dilson Funaro. A mostra reuniu 132 fotografias em cor e p&b de autoria de 42 benedenses. A partir da 6ª edição, em 1996, a EXPOFOTO passou a ser realizada anualmente, na Galeria do Espaço BNDES. Em 2015, com a reforma do térreo do Edifício de Serviços do BNDES no Rio, a exposição ganhou novo espaço: o histórico Solar Lavradio, prédio próximo ao Banco que abriga a Sociedade Brasileira de Belas Artes (SBBA). O tempo transformou a EXPOFOTO, que resistiu a reduções orçamentárias e, na edição virtual de 2021, até mesmo ao distanciamento social provocado pela pandemia.

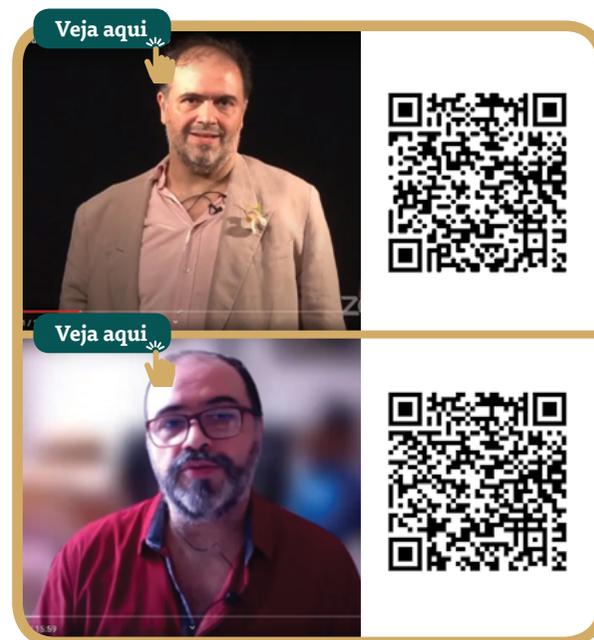
## Bate-Papo Literário

Com mediação do poeta e ficcionista benedense Thássio Ferreira, o bate-papo literário contou com a presença da escritora Carla Bessa e do escritor Itamar Vieira Júnior. Promovido em formato virtual pelo canal do YouTube da AFBNDES, a conversa com os escritores teve momento de interação com o público.



## Espetáculo Maria!

A peça *Maria!*, dirigida por Inês Viana, reúne crônicas e músicas de Antônio Maria (1921-1964), considerado um ícone do samba-canção e compositor de obras populares entre os anos de 1940 e 1960. O espetáculo é uma homenagem ao centenário do autor. Após a exibição no canal do YouTube da AFBNDES, houve debate virtual ao vivo com o ator Claudio Mendes e a violoncelista Maria Clara Valle, responsável musical do espetáculo, mediado pelos benedenses aposentados José Caetano (José Marcos) e Cleide Rodrigues, atores amadores veteranos nos grupos teatrais que a AFBNDES possuiu ao longo de sua existência.



## Espetáculo Gaiivot4

A versão do texto de Anton Tchekhov, dramaturgo representante do realismo russo, ganhou formato de cineteatro pensado especialmente para o público benedense, e realizado com o apoio da AFBNDES. A adaptação nasceu dos desdobramentos das aulas de interpretação ministradas pelo professor Antonio Karnewale no curso de Artes Cênicas da Faculdade Cesgranrio. No elenco estão o benedense licenciado Francisco Ohana, Milena Paiva, Paula Lucena e Márcio Vito. Após a transmissão, houve um debate entre diretores e atores da peça, mediado pelos colegas Thassio Ferreira e José Caetano, com o objetivo de promover reflexão e troca de ideias sobre o teatro.



## Entrevista com Thássio Ferreira



## Entrevista Pauliane Oliveira



## Eventos sociais foram adaptados em função da pandemia

Na onda das lives shows que invadiram a internet em tempos de distanciamento social, a AFBNDES fechou o difícil ano de 2020 substituindo a tradicional festa de confraternização pelo show virtual de Rodrigo Santos (ex-baixista do Barão Vermelho) e Os Lenhadores, na noite do dia 22 de dezembro, com o melhor do pop-rock nacional. A apresentação, que já ultrapassou 750 visualizações no canal da AFBNDES no YouTube, contou com repertório de canções que fazem parte da nossa memória musical e que todo mundo sabe cantar de cor. No chat do YouTube os colegas benedenses puderam confraternizar e fazer seus votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



*“Os empregados do BNDES têm a missão de zelar pela história da instituição e pelo desenvolvimento socioeconômico do país. A AFBNDES é nosso principal instrumento diante dos ataques e mentiras que o Banco e os funcionários vêm sofrendo nos últimos anos, inclusive de governantes e diretores.”*

**Eduardo Debaco**

Tendo em vista a situação pandêmica na qual o país ainda se encontrava e ao elevado número de mortos pela Covid-19, a AFBNDES decidiu não realizar qualquer festa ou evento de final de não, em respeito às vítimas e seus familiares.

## ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS NO CLUBE DA BARRA

A unidade de lazer da AFBNDES é especialista em preparar eventos divertidos e inesquecíveis para a garotada. Em 2021, as festas voltaram lentamente, respeitando as restrições sanitárias indicadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. No calendário houve espaço para a comemorar o Dia das Crianças (12/10/2021) e a chegada de Papai Noel (12/12/2021). Este ano, a programação foi inaugurada com um bailinho de carnaval para a garotada, em 27 de fevereiro.



# *Prestando Cuentas*

# Mesmo com pandemia, AFBNDES tem bom resultado financeiro

A Diretoria da AFBNDES, no seu contínuo trabalho de manutenção do equilíbrio financeiro da entidade, obteve êxito no exercício de 2020, mesmo diante do cenário catastrófico da pandemia de Covid-19. O ano foi fechado com superávit de R\$ 255.172.

Cumprindo compromisso de campanha, foi contratada auditoria independente para analisar nossas demonstrações contábeis, com parecer favorável. Tal análise foi ratificada pelo Conselho Fiscal da Associação.

Após a chegada do grupo que administra a AFBNDES, em 2016, foi revertido o déficit dos três exercícios anteriores – e com o superávit de 2020

completaram-se quatro anos consecutivos de bons resultados, ultrapassando o valor de R\$ 1.214.824.

## EXERCÍCIO DE 2021

Começamos 2021 ainda no meio da pandemia de Covid-19, com continuado impacto no setor hoteleiro e no de clubes recreativos, afetando fortemente as finanças da AFBNDES.

Além disso, o exercício de 2021 veio com duas situações desagradáveis: o início do pagamento majorado ao BNDES do aluguel do espaço ocupado pela AFBNDES no Edserj, representando um custo anual R\$ 172.000,00, e o fim do desconto em folha sala-

rial das mensalidades associativas e demais serviços dos sócios efetivos ativos, gerando mais um custo anual de R\$ 108.000,00.

Mas mesmo com a adversidade circunstancial, conseguimos fazer investimentos necessários nas infraestruturas e instalações da sede administrativa e das unidades recreativas – Clube da Barra e Pousada AFBNDES – no montante de R\$ 987.098,00.

A AFBNDES encontra-se, atualmente, preparada financeiramente para a continuidade da defesa institucional do BNDES e do seu corpo funcional, projetando, no orçamento de 2022, um superávit de R\$ 182.704,00.



*“A relevância de uma instituição como a AFBNDES está ligada à possibilidade de os empregados do Banco poderem ter uma voz coletiva na interlocução com as administrações e governos que passam ao longo do tempo, e com a opinião pública, buscando manter vivos valores fundamentais do corpo técnico para com a sociedade, tais como o espírito público e o compromisso com o desenvolvimento.”*

**Ana Cristina Costa**

**AFBNDES - BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2020 e 31/12/2021**

(Valores em R\$1)

	ATIVO		PASSIVO		
	2021	2020	2021	2020	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.760.103</b>	<b>3.555.379</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>705.875</b>	<b>756.170</b>
Disponibilidades	1.063.124	1.492.741	Contas a Pagar	476.889	510.049
Caixa e Bancos	519.918	993.493	Encargos sociais	138.390	120.661
Aplicações	543.206	499.248	Receita Antecipada	90.596	125.461
Contas a Receber	975.926	1.122.379			
Prog de Auxilio Financeiro	693.855	982.921			
Adiantamentos	112.401	64.534			
Estoques	0	10.836	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	0	0
Fundo de Assistência Médica	-85.204	-118.032	Parcelamento ICMS	0	0
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.207.220</b>	<b>2.445.498</b>	<b>PATRIM. SOCIAL LÍQUIDO</b>	<b>5.261.447</b>	<b>5.244.707</b>
Depósitos Judiciais	170.623	170.623	Patrimônio Social	1.700.953	1.700.953
Imobilizado	4.565.077	3.612.210	Reserva para Futuro Aumento Capital	3.543.754	3.288.582
			Superávit Acumulado	0	0
( - ) Dep.Acumulada	-1.528.480	-1.337.335	Superavit / Déficit do Exercício	16.740	255.172
<b>TOTAL</b>	<b>5.967.323</b>	<b>6.000.878</b>	<b>TOTAL</b>	<b>5.967.323</b>	<b>6.000.878</b>

**Paulo Rebouças Monteiro Filho**  
 Diretor Financeiro da AFBNDES  
 CPF: 011.799.437-59

**Suelen de Mesquita S. Cardoso**  
 Contador  
 CRC-RJ 126.547/O-3

**Arthur Cesar Vasconcelos Koblitz**  
 Presidente da AFBNDES  
 CPF: 023.581.037-13



# *Projeção para o Futuro: Desenvolvimento*

**Para que tenhamos um Brasil continuamente no rumo do crescimento social e econômico, o BNDES foi criado em 1952; e para isso os benedenses sempre estarão empenhados. Foi assim no passado, é assim no presente e assim sempre será.**



*“A atuação da nossa Associação vai muito além da representação dos funcionários e aposentados do BNDES, pois tem um histórico de contribuições efetivas para o desenvolvimento do Brasil ao promover o debate técnico e apontar, com clareza, caminhos para um país mais desenvolvido e socialmente menos desigual.”*

**Denilson Nunes**

Não há política econômica de desenvolvimento sem que haja uma instituição financeira robusta cujo propósito é criar meios e financiamentos para o crescimento socioeconômico de um país, seja ele qual for. A democracia passa incondicionalmente por bancos de desenvolvimento fortes. Funciona assim na Alemanha, na China, no Japão, no México e, sobretudo, no Brasil, onde o nosso BNDES constitui-se como o coração do desenvolvimento do país e, hoje, é reconhecidamente um dos mais expressivos bancos do gênero no mundo. Para os benedenses isso não é novidade. São eles, com indiscutível comprometimento técnico e moral, a sustentação para que o Brasil permaneça tendo um BNDES forte e cumpridor de seu papel: o desenvolvimento social e econômico da nação.

O BNDES jamais esquivou-se de sua missão histórica. O Banco participou de todas as principais investidas rumo ao desenvolvimento desde a sua fundação, em 1952, seja viabilizando a industrialização

do país ou atuando firmemente na área de infraestrutura. Se o “Plano de Metas” do então presidente Juscelino Kubistchek foi adiante no final da década de 1950, isso se deve ao BNDES. O Banco passou por vários governos, inclusive os do regime militar, como o principal instrumento para o desenvolvimento do Brasil e de combate às crises econômicas com as quais o país, mercados e cidadãos travaram intensas batalhas. O BNDES esteve sempre na vanguarda de cada uma dessas lutas em defesa do crescimento do país. Tem sido sempre assim, porém, infelizmente, desde o governo Temer, manobras para fragilizar a instituição e reduzi-la a papel secundário na formulação de políticas públicas voltadas ao crescimento do país têm sido incessantes, mas, nesse período, consolidou-se publicamente uma voz para que o BNDES resgate sua missão e permaneça como o mais efetivo instrumento para o desenvolvimento brasileiro: a AFBNDES.

## Para saber mais



### Podcast Missão Desenvolvimento

Em março de 2021, a AFBNDES lançou o podcast “Missão Desenvolvimento”, com o objetivo de contribuir para o debate sobre desenvolvimento econômico e político no Brasil, na América Latina e no mundo. O programa vai ao ar toda quarta-feira e conta com a apresentação do economista Paulo Gala e a participação de especialistas em diversos setores da economia.

No episódio de estreia (“É possível um desenvolvimento econômico com avanços sociais?”), em 10 de março de 2021, Paulo Gala recebeu o economista Arthur Koblitz, presidente da AFBNDES, e o economista benedense Paulo Faveret. O programa funcionou como introdução à temática variada que seguiu sendo apresentada a partir dali.

Na apresentação, Paulo Gala disse que o podcast abordaria o desenvolvimento

econômico com a perspectiva de missão: “A gente quer destacar que o desenvolvimento econômico, em seu sentido mais amplo, envolvendo questões sociais e ambientais, por exemplo, requer muito mais do que uma simples ação do mercado. É uma missão que envolve a sociedade como um todo”.

Até dezembro de 2021, foram produzidos 41 programas com 69 convidados, sem considerar as participações de integrantes do Comitê Editorial do podcast — formado por 23 pessoas, sendo três produtores, o apresentador Paulo Gala e técnicos do BNDES que abraçaram a ideia desde o princípio.

Inicialmente, a pauta do programa era planejada em reuniões quinzenais. Mas desde o final de 2021 esse trabalho tem sido feito em troca de mensagens via WhatsApp, com os membros do Comitê

Editorial enviando sugestões de temas, de convidados etc.

Publicado nas plataformas de streaming e nos canais de YouTube do podcast, do apresentador Paulo Gala e da AFBNDES, o programa alcançou 65k (mil pessoas) em audiência. Em média, foram 1.7k ouvintes por programa. Entre os episódios mais ouvidos em 2021, estão: “O sistema de financiamento chinês”, “Indústria 4.0 e a (re) industrialização no Brasil” e “Energia elétrica e matriz energética brasileira”.

Completando um ano e quatro meses no ar, o podcast Missão Desenvolvimento já está com escuta em todos os continentes.

**Veja aqui**

[www.missaodesenvolvimento.com](http://www.missaodesenvolvimento.com)



## Defender o BNDES é apoiar o desenvolvimento do Brasil

O presidente da AFBNDES, Arthur Koblitz, participou da abertura dos Congressos dos Bancos Públicos, em agosto de 2021. Na oportunidade, Koblitz disse que era uma satisfação representar os empregados do BNDES na abertura dos congressos dos funcionários das instituições financeiras públicas e procurou explicar a natureza do banco de desenvolvimento: “O Banco tem como principal missão garantir o desenvolvimento do país e assim promover a justiça social. Infelizmente, essa instituição

tem sido um dos principais alvos deste governo antinacional. E não é à toa que esses ataques ao BNDES acontecem com tanta força”.

A abertura do Congresso do BNDES contou também com a fala da vice-presidente da AFBNDES, Pauliane Oliveira, do vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção, e do economista Fernando Amorim, do Dieese.



*“Quando entrei no Banco, me associei à AFBNDES. Que bacana poder usufruir do clube, da pousada, fazer seguros individuais e coletivos e ter um plano de telefonia para toda a família a preços menores. Logo no primeiro ano, percebi que a Associação era muito mais que isso. Para além das questões coletivas, saber que podemos recorrer à nossa Associação, sempre que nos sentimos injustiçados, e sermos ouvidos nos traz mais segurança e tranquilidade para mantermos a chama acesa em prol do propósito, estabelecido desde a criação do BNDES em 1952, que é contribuir para o desenvolvimento do país, articulando, criando e implementando políticas de Estado.”*

**Jason Nogueira**



# *Ações Jurídicas*



# A ampliação do trabalho da diretoria jurídica em defesa do corpo funcional benedense

O Setor Jurídico da AFBNDES tem atuado com foco na defesa do corpo funcional e do papel do BNDES para o desenvolvimento do país. Nesse sentido, a atual gestão da Associação dos Funcionários esteve à frente de importantes vitórias em defesa do banco de desenvolvimento e de seus técnicos. Destacamos algumas ações desses dois anos de atuação:

## 2020

### REINTEGRAÇÃO DE GUSTAVO SOARES AO QUADRO FUNCIONAL DO BNDES

A decisão sobre a reintegração de Gustavo Soares ao quadro funcional do BNDES foi divulgada no dia 10 de dezembro de 2020. Após dez anos de serviços prestados ao Banco, o empregado havia sido demitido, em 2019, sem direito a um processo administrativo que lhe assegurasse a ampla defesa e o contraditório. Em atuação junto à 45ª Vara do Trabalho, a AFBNDES conseguiu garantir o retorno do colega.

“A AFBNDES se preparou para esse momento. Para defender os empregados do Banco. Nossa mensagem é clara: façam o trabalho de vocês! Não vacilem em exercer sua autonomia técnica! Essa é a alma da

nossa organização. Vocês terão todo o suporte contra arbitrariedades, contra intimidações!”, destacou a diretoria da Associação na ocasião.

**Veja aqui**

[www.afbnDES.org.br/vinc1420/acontece.htm](http://www.afbnDES.org.br/vinc1420/acontece.htm) 



### NEGOCIAÇÃO DO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2020/22

A AFBNDES precisou recorrer à mediação junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) para conseguir celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho de 2020-2022. As negociações duraram mais de quatro meses. As Associações de Funcionários do Sistema BNDES foram alvo de posicionamento arbitrário da administração do Banco, com ataques à sua representatividade e à sua legitimidade na defesa dos direitos e interesses do corpo funcional benedense. Com a participação de 1.304 empregados, o aditivo do ACT, que contemplou pontos negociados de grande importância para o corpo funcional, foi aprovado em 11/12/2020 por amplíssima maioria: 95,86% dos votos.

Embora não tenha sido possível manter no ACT a manutenção do desconto das mensalidades associativas em folha, bem como as cláusulas de direito à informação relativas ao Plano de Saúde e ao Estatuto e/ou Regulamento Previdenciário da FAPES (temas fundamentais para os empregados da ativa e os aposentados), a AFBNDES conseguiu, com muito esforço, uma redação mais protetiva para a cláusula que trata de demissões no Sistema BNDES em comparação com o texto rejeitado pelo funcionalismo em assembleia anterior.

A resistência do corpo funcional, com mobilização histórica durante toda a negociação, também garantiu a liberação de quatro empregados como dirigentes sindicais e/ou representantes sindicais de base para atuar nas Associações de Funcionários, com todos os direitos e vantagens.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1420/acontece5.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1420/acontece5.htm)

[www.afbndes.org.br/neg20/index.htm](http://www.afbndes.org.br/neg20/index.htm)

## AÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FUNÇÃO

Em 2020, a ação coletiva movida pela AFBNDES, em 2018, para assegurar a incorporação da gratificação de função percebida pelos associados que

tivessem exercido cargo comissionado no BNDES por pelo menos dez anos, na forma da Resolução DIR n.º 3.135/17 — BNDES, indevidamente revogada pela Resolução DIR n.º 3.227/17 — BNDES, foi redistribuída para o TRT da 1ª Região (RJ). No mesmo ano, a 5ª Vara do Trabalho concedeu, em sede de tutela de urgência, o pedido de reconhecimento do direito pleiteado pela AFBNDES.

Em novembro de 2020, a AFBNDES ajuizou nova ação civil coletiva com o mesmo objetivo, de maneira a contemplar os associados que se filiaram à AFBNDES após a propositura da 1ª ação civil coletiva. Em decisão ágil, o juiz reconheceu a conexão entre ambas as ações. O magistrado também deferiu o pedido de antecipação de tutela no tocante à nova ação, assegurando a incorporação da gratificação de função aos beneficiários sob os mesmos argumentos do processo anterior.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1411/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1411/acontece2.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1413/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1413/acontece2.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1414/acontece5.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1414/acontece5.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1415/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1415/acontece2.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1415/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1415/acontece2.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1416/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1416/acontece.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1417/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1417/acontece.htm)

[www.afbndes.org.br/vinc1419/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1419/acontece2.htm)

## 2021

### LUTA PELA POSSE DE ARTHUR KOBLITZ NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BNDES

A AFBNDES entrou na Justiça para garantir a candidatura e, posteriormente, a nomeação e a posse do economista Arthur Koblitz no Conselho de Administração do BNDES. Arthur, que é o atual presidente da Associação, havia sido eleito, no final de 2020, com maioria dos votos, para representar o corpo funcional no órgão colegiado. A diretoria do Banco se utilizou de alegação “pueril e sem sentido” para tentar impedir a nomeação do economista, de acordo com colocação do juiz Fabio Tenenblat, da 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Após uma longa batalha jurídica de mais de seis meses, o juiz determinou, em 15/07/2021, a posse de Arthur Koblitz.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1450/acontece2.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1450/acontece2.htm)

## PEDIDO DE SUSPENSÃO DE RETORNO AO TRABALHO PRESENCIAL DO BNDES

A Associação ingressou com Ação Civil Pública, em 28/09/2021, com pedido de tutela de urgência, objetivando suspender o Plano de Retorno ao Trabalho Presencial apresentado pelo BNDES e condicionar esse retorno à adoção de medidas de segurança, saúde e organização do trabalho que garantissem a preservação do direito à vida dos empregados e das empregadas da instituição.

“Na Justiça, conseguimos adiar o retorno até novembro e estamos voltando com mais segurança, num quadro de controle maior da pandemia do que teríamos se tivéssemos voltado em setembro ou outubro”, escreveu a diretoria da AFBNDES em nota de 10/11/2021. “Acreditamos que o adiamento do retorno ao regime de trabalho presencial e as medidas que conseguimos agregar ao Plano de Retorno foram vitórias importantes dos trabalhadores organizados do BNDES”, complementou.

**Veja aqui**

[www.afbndes.org.br/vinc1457/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1457/acontece.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1455/editorial.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1455/editorial.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1467/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1467/acontece.htm) 

## DO ACORDO DE JORNADA DE TRABALHO 2021/2023:

A AFBNDES atuou na elaboração de contraproposta para celebração do Acordo de Jornada de Trabalho (AJT) 2021/2023, de maneira a contemplar o compromisso da Administração do BNDES em apresentar proposta para implementação de sistema híbrido de trabalho, a qual deverá, em sua elaboração, contar com ampla escuta do corpo funcional. Os empregados aprovaram o AJT por amplíssima maioria no 2º semestre de 2021.

**Veja aqui**

[www.afbndes.org.br/vinc1460/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1460/acontece.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1461/acontece4.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1461/acontece4.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1462/acontece3.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1462/acontece3.htm) 

## DO ACORDO DE PLR 2021:

A AFBNDES precisou recorrer à mediação no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho (TST) para a construção dialogada do Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) de 2021 no BNDES. A negociação foi conduzida pelo Juiz-Auxiliar da Vice-Presidência do TST, Dr. Giovanni Olsson, o mesmo que atuou na mediação relacionada ao Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2022. O foco da celeuma foi a inclusão, pela Administração

do BNDES, de um componente individual materializado na cláusula 9ª do Acordo.

Considerando que este componente individual implicaria, necessariamente, no entender dos representantes do BNDES, na aplicação do sistema de gestão de desempenho atual do Banco, com aplicação de “curva forçada” (conhecida na literatura de Administração também como “distribuição forçada” ou “ranqueamento forçado”), denominado Sistema de Pontos, a AFBNDES conduziu a discussão, de maneira a inserir mecanismos de proteção do corpo funcional nos preâmbulos do próprio Acordo de PLR 2021 e, também, no ACT 2020/2022. O ganho mais significativo foi a modificação introduzida no ACT 2020/2022, mediante aditivo, proibindo o uso da metodologia da “curva forçada” para determinação da “insuficiência de desempenho” e, portanto, da possibilidade dessa metodologia estabelecer critérios para a demissão de empregados do BNDES.

**Veja aqui**

“Nova AGE da PLR: novo capítulo na história de resistência dos bendenses”, em:

[www.afbndes.org.br/especial/COMUNICADO\\_PLR\\_2.htm](http://www.afbndes.org.br/especial/COMUNICADO_PLR_2.htm) 

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1479/acontece3.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1479/acontece3.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1474/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1474/acontece.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1473/acontece.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1473/acontece.htm) 

## 2022

### DA AÇÃO REFERENTE À PLR 2020:

A AFBNDES acompanhou, com preocupação, o pagamento da PLR referente ao exercício de 2020 aos empregados do BNDES. Segundo apurado pelo escritório trabalhista Cezar Britto & Advogados Associados, o cálculo do indicador estratégico de área (IEA) realizado pelo Banco não está em conformidade com o que foi acordado no respectivo Acordo Coletivo de Trabalho referente à Participação nos Lucros ou Resultados de 2020, resultando no pagamento de até um salário mínimo a menos do que o devido para empregados de algumas Áreas do Banco. Diante disso, a AFBNDES convocou uma AGE em 23 de fevereiro de 2022 para deliberar sobre a aprovação do ajuizamento de ação coletiva em razão de descumprimento do referido Acordo Coletivo. Por maioria, os empregados aprovaram o ingresso da ação, ajuizada em 19 de abril de 2022.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/vinc1481/acontece1.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1481/acontece1.htm) 

[www.afbndes.org.br/vinc1482/acontece1.htm](http://www.afbndes.org.br/vinc1482/acontece1.htm) 

## Revisão do Estatuto Social da AFBNDES

A diretoria atual retomou o trabalho de revisão do estatuto social da AFBNDES, que teve início na gestão anterior. O foco dessa iniciativa é a atualização do normativo frente ao processo de transformação digital, que, dentre outros efeitos, substituiu as assembleias presenciais por modelos eletrônicos (ou híbridos), bem como sua adequação à legislação pertinente. Além disso, a medida visa à descentralização de atribuições concentradas na figura do presidente da entidade, como forma de priorizar as decisões colegiadas.

## Gestão dos contratos administrativos da AFBNDES

Os contratos administrativos da AFBNDES, a exemplo dos instrumentos de compra de bens e de prestação de serviços, foram adequados pelo atual mandato, com vistas à promoção de melhorias no

acompanhamento e gestão contratual. Nesse sentido, foi formalizada uma cláusula de gestão contratual, cujo gestor será indicado dentre os membros da diretoria da AFBNDES, cabendo a delegação do exercício de atribuições do gestor a empregado(a) da AFBNDES que esteja mais à frente da execução do objeto contratual, sob a supervisão do gestor.

## Apoio da AFBNDES no âmbito de processos administrativos disciplinares

A AFBNDES presta apoio a empregados(as) no âmbito de processos administrativos disciplinares (a exemplo de sindicâncias e processos punitivos), mediante assistência jurídica especializada de escritório trabalhista contratado pela AFBNDES, com acompanhamento da sua Diretoria Jurídica.

Veja aqui

[www.afbndes.org.br/especial/CONGRESSO%20BNDES.htm](http://www.afbndes.org.br/especial/CONGRESSO%20BNDES.htm) 

## Da ação judicial contra a venda de ações da Eletrobras/BNDESPar

A AFBNDES ingressou, em junho de 2022, com ação civil pública contra a venda de ações da Eletrobras pertencentes à carteira da BNDESPar, no âmbito do processo de privatização da companhia de energia elétrica. A ação foi distribuída para a 27ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro (TRF2), sob o número 5045510-10.2022.4.02.5101.

No mérito, a ação questiona um decreto federal e um expediente do Ministério da Economia, que determinam a venda das ações da Eletrobras/Bpar. Como os atos deliberativos do Conselho de Administração e da Diretoria do BNDES, que anuíram com a venda, assumiram a correção dessas duas premissas, eles também foram objeto da ação.

A petição inicial menciona que a determinação da venda por parte do governo federal contraria a Lei das Estatais, tendo em vista a ingerência indevida da controladora-União sobre sua controlada-Sistema BNDES e que, por esta razão, a BNDESPar vendeu as ações sem aproveitar a valorização que vinha sendo apresentada pelo governo, como consequência positiva da operação de capitalização.



# *Comunicação*

# O associado conectado com a AFBNDES

O VÍNCULO, principal veículo informativo da AFBNDES, completou 52 anos em julho de 2021. O jornal, totalmente virtual em tempos de distanciamento social, possui edição on-line desde 1997. Em 18 de março de 2022, foi colocada no ar a 100ª edição do semanário no período da pandemia: o VÍNCULO 1484.

## Mídias sociais

Criada em 2012, a Fanpage da AFBNDES no **Facebook** registra 2.427 seguidores. A AF também possui um perfil no **Instagram**, rede social de compartilhamento de fotos e vídeos, com 1.282 seguidores.

As listas de transmissões no **WhatsApp** cresceram e hoje somam 1.531 contatos. Em tempos de pandemia, o serviço é essencial para noticiar tudo sobre a AFBNDES. Se você ainda não recebe o serviço, basta enviar uma mensagem com pedido de inclusão para: (21) 99214-4870. Lembrando que as listas são informativas, sem troca de mensagens ou compartilhamento do número do celular dos participantes.

A AFBNDES também possui canal no **Telegram** com 131 inscritos. Para fazer parte da rede, basta clicar no link.

Em 2020, para ampliar a atuação da AFBNDES no ambiente digital, foram criadas uma conta no **LinkedIn** e um perfil no **Twitter**. Outra ação re-

cente é a produção de lives e vídeos exclusivos para o canal da Associação no **YouTube** — onde também estão disponíveis vídeos de eventos institucionais e a série cultural Janelas promovidos pela AF. As gravações estão divididas e agrupadas nas playlists referentes a cada tema.



## Avanços tecnológicos

Logo que foi determinado o home office no BNDES em função da pandemia, a AFBNDES começou a utilizar a plataforma Zoom para a realização de reuniões virtuais e assembleias gerais, garantindo a participação efetiva dos associados em todas as deliberações de interesse da comunidade beneden-

se. Em algumas ocasiões, como no período de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho de 2020, chegamos a ter mais de 1.000 usuários conectados simultaneamente e precisamos contar com o apoio do nosso canal no YouTube nas transmissões.

Para viabilizar deliberações em assembleias e processos eleitorais (pleitos para a Diretoria em 2020 e para os Conselhos Deliberativo e Fiscal em 2021), a Associação contou com a expertise da empresa Pandora Soluções, fundada em 1990 por membros do Dieese. A empresa se tornou pioneira em consultoria de tecnologia da informação especializada em gestão sindical, com atuação em todo o território nacional. O sistema contratado garantiu segurança e agilidade nas votações.

No momento, a AFBNDES está em meio a projeto de remodelagem do seu site, de forma a torná-lo mais dinâmico, moderno e interativo, propiciando melhor comunicação da entidade com seus públicos.



O que a  
**AFBNDES** pode  
oferecer a você,  
benedense?

# O que a AFBNDES pode oferecer a você, benedense?

A pandemia impôs dificuldades que exigiram uma adaptação imediata de todos a uma realidade hostil e bastante dolorosa. Inevitavelmente, o atendimento da AFBNDES teve de adequar-se ao distanciamento social mais intenso entre março de 2020 e o primeiro semestre de 2021 para manter a assistência aos benedenses associados por telefone, e-mail e WhatsApp.

Em novembro de 2020, foi implantada uma nova ferramenta de atendimento virtual, o chat bot. Por meio desta ferramenta, a AFBNDES aumentou a capacidade de respostas, com mais agilidade para atender as necessidades dos associados, que podem obter informações sobre filiação ao quadro social, empréstimo, telefonia, Pousada AFBNDES, Clube da Barra, convênio Bodytech, seguros, andamento das ações ajuizadas pela Associação, entre outros serviços.

## Conheça Nossos Serviços

### PLANO DE TELEFONIA

A AFBNDES mantém parcerias com as operadoras Vivo (700 linhas) e Claro (2000 linhas). Além de tarifas com desconto diferenciado para “plano empresa”, os associados contam com a assistência da AF para resolução de problemas junto às operadoras.

### CONVÊNIO COM A BODYTECH

A AF desenvolveu uma parceria com a tradicional rede de academias para a oferta de planos que possibilitam, entre outras atividades físicas, musculação e também acesso aos programas BT Care, Client e Express, à área cárdio e a todas as atividades coletivas. Em alguns dos planos mantidos pela parceira com a Bodytech, os associados da AFBNDES podem treinar oito vezes por mês em academias fora do seu estado, exceto a BT Shopping Iguatemi São Paulo.

### SEGUROS

A AFBNDES oferece aos associados e a seus dependentes diversas coberturas de seguros (vida, veículo, residencial, entre outros). Para essa atividade, a Associação conta com a parceria do Grupo Interbrot, que trabalha com a AFBNDES desde 2005.

### EMPRÉSTIMO

Devido ao cenário desafiador da pandemia, o empréstimo financeiro está temporariamente suspenso, mas permanece integrando a carteira de serviços da AFBNDES, com teto de R\$ 14 mil, parcelados em 18 meses e com taxa de 2% ao mês.

### SEGURO FIANÇA

A AFBNDES oferece serviço de fiança em garantia de locação imobiliária residencial para a categoria de sócio efetivo.

# Assessorias estratégicas para a defesa do BNDES e do corpo funcional benedense

As assessorias parlamentar e de imprensa estão inseridas na política desenvolvida pela AFBNDES de defesa do BNDES e do seu corpo funcional. Como destaca o vice-presidente da Associação, Fernando Newlands, “são serviços mais de bastidor, porém importantes para a gente falar para fora. Até porque a gente não pode ficar fechado, fazendo a defesa do Banco apenas dentro da instituição. Precisamos conquistar a opinião pública e os jornalistas, para que eles entendam como o BNDES funciona, uma vez que somos uma instituição bastante peculiar. Nós somos um banco, mas não exatamente como os outros; somos uma estatal, mas somos diferentes de como é o serviço público em geral. Também precisamos atuar de forma organizada junto ao Parlamento, porque muitas vezes os ataques que sofremos vêm de lá, em propostas de modificação de leis, emendas constitucionais e medidas provisórias, numa tentativa constante de redução do funding do BNDES”.

## ASSESSORIA PARLAMENTAR

A contribuição principal da Assessoria Parlamentar (AP) foi ter criado um suporte técnico focado em conduzir as pautas e demandas da AFBNDES em Brasília, junto a entidades, junto ao Executivo, mas sobretudo junto ao Legislativo. Criou-se uma rede de apoio para atender interesses da Associação em debates que na verdade exigiam a presença do BNDES, mas a direção do Banco, por alguma razão, se omitia. Especialmente em votações críticas, a AP conseguiu articular atores importantes dentro e fora do Congresso Nacional em defesa do Banco, como no caso da suspensão da Resolução CGPAR 23 e da PEC 186, que manteve os recursos do PIS-Pasep

no BNDES. Sobre essa PEC, inclusive, a Assessoria Parlamentar produziu um artigo para veiculação no jornal VÍNCULO em março de 2021.

**Veja aqui**

[www.afbnDES.org.br/vinc1431/editorial.htm](http://www.afbnDES.org.br/vinc1431/editorial.htm) 

Destacamos ainda o acompanhamento e pesquisa sobre projetos importantes como as reformas (tributária, administrativa e política), Pacto Federativo, nova Lei do Gás, autonomia do BC, privatização da Eletrobras, simplificação da legislação de câmbio, Lei de Concessões, Marco Legal do Setor Elétrico, Marco Legal das Ferrovias, Regime de

Partilha, Debêntures e Infraestrutura, teto de gastos, pauta ESG, pauta startups e todas as MPs relativas à pandemia, naquilo que impacta o BNDES. Esse acompanhamento foi atualizado diariamente nos últimos dois anos, de segunda a sexta-feira, com informe produzido e entregue à direção da AFBNDES na primeira hora da manhã.

**Veja aqui**

[www.afbnDES.org.br/vinc1434/acontece.htm](http://www.afbnDES.org.br/vinc1434/acontece.htm) 

## Assessoria de Imprensa

A Ketchum/JCM Comunicação tem uma larga experiência no mercado corporativo que vem sendo estrategicamente empregada pela assessoria de comunicação da AFBNDES desde novembro de 2019. A atuação da assessoria de imprensa logrou levar à discussão pública a visão e as preocupações da direção e dos associados da AFBNDES mediante a publicação de notas, artigos e entrevistas, nos principais veículos de informação do país, além de promoção de webseminários e criação e manutenção de páginas nas principais plataformas de mídia social.



Av. República do Chile 100, Subsolo 1,  
Centro, Rio de Janeiro - RJ



[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)



0800 232 6337



